

# **Instituto Politécnico de Viseu**

**Departamento de Planeamento, Gestão Administrativa e Financeira**

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2010**

**Aprovado em Conselho Geral no dia 17.03.2010**

## Índice

	Página:
<b>1.Enquadramento Institucional.....</b>	<b>2</b>
1.1- Caracterização dos recursos humanos na Instituição.....	4
1.2- As Unidades Orgânicas.....	4
1.3- A oferta formativa.....	6
<b>2- Desenho de uma estratégia organizacional.....</b>	<b>10</b>
2.1- Missão.....	10
2.2- Visão.....	10
2.3- O caminho estratégico.....	10
2.4- Os Valores.....	11
2.5- Identificação dos stakeholders.....	11
2.6- Análise SWOT.....	12
2.7- Os Vectores estratégicos.....	14
2.8- O Mapa estratégico do IPV.....	15
2.9- Os objectivos estratégicos e operacionais nas diversas Unidades Orgânicas.....	16
<b>3- O orçamento para 2010.....</b>	<b>42</b>
3.1- O orçamento de despesa global do IPV.....	42
3.1.1- O orçamento de despesa por Unidade Orgânica.....	48
3.2- O orçamento de receita global do IPV.....	60
3.2.1- O orçamento de receita por Unidade Orgânica.....	63
<b>4- Os Mapas de Pessoal.....</b>	<b>64</b>
4.1- Pessoal Docente .....	65
4.2- Pessoal Não Docente .....	65

## 1. Enquadramento Institucional

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) é uma instituição de ensino superior público. Foi criado com a publicação do Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro, e trata-se de uma pessoa colectiva de direito público que goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e disciplinar.

No ano de 2009, dando cumprimento ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o IPV procedeu à revisão dos seus estatutos, tendo sido homologados no dia 23 de Março pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, de 27 de Março.

De acordo com o plasmado nos seus estatutos, integram o IPV as seguintes unidades de ensino e investigação: Escola Superior de Educação de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Escola Superior Agrária de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e Escola Superior de Saúde de Viseu. Dispõe, ainda, de Serviços de Acção Social (SAS). No âmbito das atribuições, as escolas asseguram as actividades culturais, humanísticas, científicas, tecnológicas e pedagógicas indispensáveis à prossecução e obtenção dos respectivos objectivos específicos. Os SAS têm por finalidade a execução da política superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes mais carenciados, das escolas integradas no IPV, as melhores condições de estudo, conducentes a um maior sucesso escolar, através de diversos apoios e serviços (bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento e alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e acesso a outros apoios educativos).

Desde o seu nascimento, até aos nossos dias, o IPV sempre foi uma instituição imprescindível ao desenvolvimento no distrito de Viseu, contribuindo, desse modo, também, para o progresso do país. É notório, o IPV tem assumido um papel crucial na formação de milhares de pessoas com nível superior, tem contribuído decisivamente para a criação e fixação de massa crítica e tem sido uma fonte inesgotável na criação, transmissão e aquisição de saberes, na reflexão crítica, na difusão cultural, científica e tecnológica, na investigação e nas parcerias e protocolos com os diversos sectores económico-sociais e culturais.

Em termos físicos, fruto da sua dimensão institucional crescente, o IPV detém um vasto património de referência nacional (um campus de excelência, modernas e funcionais instalações pedagógicas, salas de aula, laboratórios, centros de documentação e informação, instalações administrativas e sociais, espaços amplos e verdejantes, zonas desportivas e de lazer e um amplo parque de estacionamento) com profundo impacto na vida da região, assumindo-se como um centro importante do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, com incidência directa no pulsar da vida económica e social.

Dotado de uma rede formativa abrangente, expressa nos seus **35 cursos de 1º ciclo e 23 cursos de 2º ciclo** - nas áreas da Educação, Saúde, Engenharias, Gestão e Ciências Agrárias - que disponibiliza aos candidatos ao ensino superior, nas formações inicial, mestrados, e na formação complementar, contínua, especializada e pós – graduada.

O IPV elegeu a formação cultural e humanista como uma das suas grandes linhas de intervenção. Nos últimos anos desenvolveram-se correntes fortes na comunicação científica e cultural, ambas se interligando:

a)-Na cooperação com outros povos, sobretudo europeus;

b)-Numa actividade editorial diversificada, assente em princípios de defesa e cultivo da nossa língua.

Neste sector destacam-se as publicações periódicas –a Revista Científica **Millenium e Politécnica**. A acrescentar à actividade editorial, o todo institucional tem concretizado as Semanas Culturais, Congressos, Conferências, Jornadas, Seminários, Recitais, exposições, Concertos, *Workshops*, Dias Abertos, entre outras actividades.

Actualmente o Instituto dispõe de um **CENTRO DE INVESTIGAÇÃO** registado na FCT com a designação de **Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DETS)**, cuja missão é

*desenvolver a investigação em Ciências da Educação, Saúde, Tecnologias e Gestão, assumindo-se como uma estrutura organizativa de coordenação e apoio aos projectos de investigação, desenvolvidos maioritariamente por docentes do Instituto Politécnico de Viseu.*

*Pretende-se que as actividades de investigação e desenvolvimento do Centro se insiram em redes científicas nacionais e internacionais, privilegiando-se o desenvolvimento de parcerias e projectos com as organizações que constituem a comunidade envolvente à Instituição.*

O Centro iniciou a sua actividade formalmente em **03 de Setembro de 2007**, e actualmente dispõe de **139 membros, dos quais 56 são integrados e 83 colaboradores**.

Actualmente os Serviços Centrais do Instituto Politécnico têm implementado o sistema de qualidade, nomeadamente na gestão de recursos humanos, gestão das infra-estruturas e ambiente de trabalho, gestão do aprovisionamento, gestão da cooperação institucional internacional, gestão da divulgação, imagem e eventos, gestão da assessoria, publicações e orientação vocacional, gestão dos serviços informáticos, prestação de apoio jurídico e emissão de cartas de curso certificado pela sua conformidade com os requisitos na NP EN ISO 9001:2008, estando a desenvolver-se os procedimentos necessários para sua extensão aos Serviços Académicos e de Documentação.

A política de qualidade dos Serviços Centrais assenta nos seguintes parâmetros:

-“ O IPV tem responsabilidade de inspirar o caminho da excelência em todas as actividades que desenvolve, disponibilizando uma formação, técnica e científica, adequada, visando a satisfação dos seus clientes, o desenvolvimento sustentável e a valorização dos seus recursos.

-O IPV aposta na melhoria contínua das prestação de serviços, actuando na fiabilidade, na capacidade de resposta, na segurança, na empatia e nas infra-estruturas de suporte da organização.

-Obriga-se a uma gestão criativa e inovadora, potenciadora da participação, comprometendo-se ao cumprimento dos requisitos e à melhoria da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade”.

### 1.1- Caracterização dos recursos humanos da Instituição

A Instituição dispõe de **622 trabalhadores** dos quais: **386 são Docentes** (equivalentes a tempo integral) e **236 são Não Docentes**.

A evolução dos recursos humanos nos últimos três anos foi:

	2007	2008	2009
Docentes	401	393	386
Não Docentes	184	183	203

A **estrutura habilitacional** dos recursos humanos é a seguinte:

	Docentes	Não Docentes
Até ao 12º ano de escolaridade		60%
Bacharelato		2%
Licenciatura	33%	38%
Mestrado	47%	
Doutoramento	20%	

### 1.2- As Unidades Orgânicas

A **Escola Superior de Educação (ESE)** foi a primeira Unidade Orgânica de um Instituto Superior Politécnico a entrar em funcionamento no país. Foi criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro.

A **Escola Superior de Tecnologia (EST)** foi criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro.

A **Escola Superior Agrária (ESA)** foi criada pelo Decreto-Lei nº 304/94, de 19 de Dezembro.

A **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL)** foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de Julho.

A conversão da Escola Superior de Enfermagem em **Escola Superior de Saúde (ESS)** foi efectuada através da Portaria nº 216/2005, de 24 de Fevereiro.

Os **Serviços de Acção Social (SAS)**- regem-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril, pela Lei nº 37/2003, pelos Estatutos do IPV e pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro.

A Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro veio estabelecer um novo regime jurídico para Instituições de Ensino, e todos os Instituto tiveram que adaptar os seus estatutos à nova legislação.

A organização e funcionamento do Instituto e das respectivas Unidades Orgânicas, encontra-se reflectida nos respectivos Estatutos, aprovados por Despacho e publicados em Diário da República.

<b>Despacho Normativo n.º 12-A/2009, de 27 de Março</b>	Homologa os Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu
<b>Despacho n.º 1539/2010, de 21 de Janeiro</b>	Estatutos da Escola Superior de Saúde de Viseu.
<b>Despacho n.º 1538/2010, de 21 de Janeiro</b>	Estatutos da Escola Superior Agrária de Viseu.
<b>Despacho n.º 1614/2010, de 22 de Janeiro</b>	Estatutos da Escola Superior de Tecnologia E Gestão de Viseu.
<b>Despacho n.º 2654/2010, de 09 de Fevereiro</b>	Estatutos da Escola Superior de Educação de Viseu.

### 1.3- A Oferta Formativa

Em termos de oferta formativa as Escolas integradas neste Instituto disponibilizam, no ano lectivo 2009/2010, **35 cursos de licenciatura, 23 cursos de mestrado e 4 cursos de Pós-Licenciatura**, conforme quadros seguintes:

Escola	Designação do curso	Grau	Nº de vagas	Nº total de alunos matriculados	
Superior de Educação	Comunicação Social	Lic-1ºC	75	212	
	Educação Ambiental	Lic-1ºC	35	92	
	Educação Social	Lic-1ºC	35	192	
	Educação Social –pós laboral	Lic-1ºC	25	31	
	Artes Plásticas e Multimédia	Lic-1ºC	40	133	
	Animação Cultural	Lic-1ºC	30	125	
	Desporto e Actividade Física	Lic-1ºC	35	130	
	Educação Básica	Lic-1ºC	77	213	
	Publicidade e Relações Públicas	Lic-1ºC	70	127	
	<b>Totais</b>			<b>422</b>	<b>1.255</b>
	Animação Artística (+)	M-2ºC	30		
	Arte e Multimédia (*)	M-2ºC	30		
	Educação Pré-Escolar e ensino do 1º ciclo do Ensino Básico (*)	M- 2º C			
	Ensino do 1º e do 2º Ciclo do ensino básico (*)	M -2º C			
	Desporto e Actividade Física	M-2ºC	30	31	
	Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (*)	M-2ºC	30		
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	M-2ºC	30	31	
	Educação Pré-Escolar (+)	M-2ºC	30		
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (+)	M-2ºC	30		
	Ensino de Educação visual e Tecnológica no Ensino Básico	M-2ºC	22	22	
	Comunicação e Marketing (*)	M-2ºC			
	Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico	M-2ºC	Em rede		
	<b>Totais</b>			<b>232</b>	<b>84</b>

(+) Vão entrar em funcionamento no 2º semestre de 2009/2010

(\*) Possibilidade de entrar em funcionamento no 1º semestre de 2010/2011.

Escola	Designação do curso	Grau	Nº de vagas	Nº total de alunos matriculados	
Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia e Gestão Industrial (regime pós-laboral)	Lic-1ºC	25	84	
	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	Lic-1ºC	65	317	
	Engenharia Civil	Lic-1ºC	63	287	
	Engenharia de Madeiras	Lic-1ºC	28	63	
	Engenharia do Ambiente	Lic-1ºC	45	155	
	Engenharia Electrotécnica	Lic-1ºC	63	243	
	Engenharia Informática	Lic-1ºC	53	256	
	Engenharia Mecânica (regime diurno e pós-laboral)	Lic-1ºC	40 + 20	252 + 32	
	Gestão de empresas	Lic-1ºC	67	366	
	Marketing	Lic- 1º C	48	207	
	Turismo	Lic-1ºC	48	242	
	Tecnologias e Design de Multimédia	Lic-1ºC	45	190	
	<b>Totais</b>			<b>610</b>	<b>2.694</b>
	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	M -2ºC	30	22	
	Sistemas e Tecnologias de Informação para a Organização	M -2ºC	50	48	
Finanças Empresariais	M -2ºC	25	22		
Tecnologias Ambientais	M-2ºC	25	10		
Engenharia de Construção e Reabilitação	M -2ºC	35	21		
<b>Totais</b>			<b>165</b>	<b>123</b>	

Escola	Designação do curso	Grau	Nº de vagas	Nº total de alunos matriculados
Superior Agrária	Ecologia e Paisagismo	Lic-1ºC	26	9
	Enfermagem Veterinária	Lic-1ºC	50	219
	Engenharia Agronómica	Lic-1ºC	20	59
	Engenharia Alimentar	Lic-1ºC	40	118
	Engenharia Zootécnica	Lic-1ºC	24	65
	Engenharia Florestal	Lic-1º C	---	30
	<b>Totais</b>		<b>160</b>	<b>500</b>
	Qualidade da Tecnologia Alimentar	M -2ºC	25	20
	Tecnologias da Produção Animal (*)	M- 2º C		
	<b>Totais</b>		<b>25</b>	<b>20</b>

(\*) Possibilidade de entrar em funcionamento no 1º semestre de 2010/2011.

Escola	Designação do curso	Grau	Nº de vagas	Nº total de alunos matriculados
Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social (regime diurno e pós-laboral)	Lic-1ºC	30 + 30	119+ 114
	Contabilidade e Auditoria (regime diurno e pós-laboral)	Lic-1ºC	25 + 30	80 + 60
	Engenharia Informática e Telecomunicações	Lic-1ºC	25	87
	Gestão e Informática	Lic-1ºC	25	85
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	Lic-1ºC	25	83
	Informação Turística	Lic-1ºC	20	34
	Secretariado de Administração (regime nocturno)	Lic-1ºC	30	114
	<b>Totais</b>		<b>250</b>	<b>776</b>

Escola	Designação do curso	Grau	Nº de vagas	Nº total de alunos matriculados	
Superior de Saúde	Enfermagem	Lic-1ºC	50	246	
	Enfermagem 2º semestre	Lic-1ºC	50	285	
	<b>Totais</b>			<b>100</b>	
	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	M-2ºC	40		
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia	M-2ºC	30		
	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	M-2ºC	35		
	Mestrado em Educação para a Saúde	M-2ºC	25		
	<b>Totais</b>			<b>130</b>	
	Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação	M-2ºC	25	25	
	Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia e Ginecologia	M-2ºC	25	15	
	Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	M-2ºC	25	17	
	Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem Comunitária	M-2ºC	25		
	<b>Totais</b>			<b>205</b>	<b>57</b>

## 2.Desenho de uma estratégia organizacional

O plano de actividades apresentado pretende ser um documento orientador e sistematizado, integrado numa estratégia organizacional, com todas as actividades que pretendemos desenvolver, em função dos vectores estratégicos definidos, tendo em conta o orçamento aprovado para 2010.

Enquadrado na sua missão, e de acordo com o mapa estratégico foram definidos os objectivos operacionais, as metas e as actividades a desenvolver em 2010.

Cada vez mais a gestão por objectivos é fundamental para o desenvolvimento das Instituições. Foi nessa perspectiva que este plano foi delineado. Para além de dar cumprimento ao legalmente estabelecido será para apresentar ao Conselho Geral do IPV.

O plano de actividades possibilita ainda:

- Estabelecer objectivos que sejam conhecidos por todos quantos trabalham na Instituição;
- Estabelecer prioridades para um determinado período de tempo;
- Informar de forma clara as orientações que se pretendem implementar para que todos compreendam a direcção da organização;
- Orientar e coordenar as actividades;
- Avaliar no final os resultados obtidos;
- A realização do relatório de actividades com base nos objectivos programados;
- Comparar desempenhos entre instituições.

### 2.1-Missão

O Instituto Politécnico de Viseu têm como missão assegurar a formação dos cidadãos segundo padrões de elevada exigência qualitativa, privilegiar acções de investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade que lhe permitam ter um papel interventivo no desenvolvimento económico, social e cultural, designadamente na região envolvente.

### 2.2-Visão

O IPV pretende ser uma instituição de projecção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e cultural e pela contribuição efectiva ao desenvolvimento regional e do país.

### 2.3-O caminho estratégico

O caminho a seguir para implementar a estratégia é:

**I**novar, **P**romover e **V**alorizar

### 2.4- Os Valores

Os alunos são um dos principais clientes da Instituição, a razão da existência desta Instituição. Nesta óptica identificamos um conjunto de valores que validam e orientam a implementação da estratégia de Instituição.

Cooper**A**ção

Qua**L**idade

**U**tilidade

**I**Novação

Not**O**riedade

**Cooperação** - Dar continuidade à cooperação com organismos públicos e privados a nível nacional e internacional.

**Qualidade**- Através do reconhecimento das competências científicas e técnicas dos diplomados face ao mercado de trabalho. Elevar o nível de competências dos recursos humanos, principalmente do corpo docente e não docente.

**Utilidade** – Colocar a Instituição ao serviço da comunidade envolvente, no que diz respeito à cedência de Know-how, tecnologia e prestação de serviços.

**Inovação** – Vanguardista de conhecimentos emergentes (actualização permanente da inovação científica, tecnológica e cultural), fundamentais para o aumento do índice de empregabilidade dos nossos estudantes ao nível do mercado de trabalho.

**Notoriedade** –O reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela Instituição a todos os níveis: científico, académico, profissional, cultural e social.

## 2.5-Identificação dos Stakeholders

Os stakeholders internos e externos do Instituto são:

Tipo	Stakeholders
<b>Internos</b>	Alunos
	Pessoal Docente
	Pessoal não docente
	Orgãos de gestão
	Unidades orgânicas
	Associações de Estudantes
<b>Externos</b>	Tutela
	Empregadores
	Antigos alunos
	Fornecedores
	Utentes
	Orgãos de fiscalização e acompanhamento
	Organismos parceiros (internos e externos)

## 2.6-Análise SWOT

Da análise interna à Instituição identificámos os pontos fortes e fracos e da análise da envolvente externa surgiram as oportunidades e ameaças, que passamos a descrever:

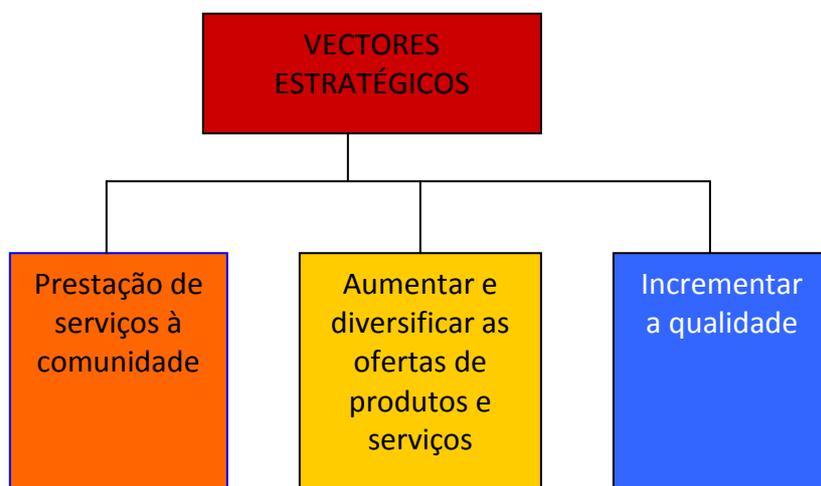
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Infra-estruturas novas e funcionais assentes em construções modernas e actuais.</li> <li>- Condições tecnológicas - acesso à B-on, Secretaria Virtual e E-learning, existência de protocolos com a FCCN.</li> <li>- Possibilidade de gerar receitas próprias – dada a existência de autonomia financeira .</li> <li>- A existência do Gabinete de relações internacionais - dinamizando a política internacional de toda a Instituição</li> <li>- Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde acreditado permitindo efectuar investigação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Necessidade de novas construções designadamente na ESTGL e ESAV.</li> <li>- Nº insuficiente de pessoal docente doutorado face ao novo regime legal (RJIES) em que prevê 1 doutor para 30 alunos, tendo a instituição neste momento cerca de 90 doutorados.</li> <li>- Domínio de línguas estrangeiras – o pessoal docente, não docente e alunos não dominam as línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol.</li> <li>- Sistema de Informação - não existem sistemas informáticos integrados (nas áreas administrativa, pessoal e financeira).</li> <li>-Pessoal não docente com um elevado grau de</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>- A existência de Serviços de Acção Social para dinamizar o apoio directo e social aos alunos (proporcionam aos alunos bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento, alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e outros apoios educativos, bem como apoio médico).</p>	<p>-Pessoal não docente com um elevado grau de desajustamento entre a formação académica e profissional e respectiva função que desempenha.</p>

Ameaças	Oportunidades
<p>-Diminuição do número de alunos, devido à redução da população escolar, decorrente da diminuição demográfica.</p> <p>- Diminuição de recursos financeiros, nomeadamente os provenientes do Orçamento de Estado, em virtude da diminuição do número de alunos.</p> <p>- A concorrência entre instituições, em virtude da maior mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.</p> <p>- Crise económica</p>	<p>- Localização geográfica – boas acessibilidades.</p> <p>- O processo de Bolonha, em nosso entender vai atrair estudantes, docentes e investigadores.</p> <p>- O QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), vai possibilitar a obtenção de financiamento,, no âmbito do potencial humano e da investigação.</p> <p>- O novo enquadramento legal permite que a Instituição ministra cursos de mestrado.</p> <p>-Aparecimento de Novos Públicos, nomeadamente os maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica.</p> <p>-O programa de governo que aposta na ciência e inovação – empreendedorismo.</p>

## 2.7- Os Vectores estratégicos

Assim, a estratégia de intervenção para o Instituto Politécnico de Viseu deverá assentar nos seguintes vectores estratégicos:



Elegemos o **vector “Prestação de serviços à comunidade”**, porque a instituição dispõe de recursos humanos (pessoal docente e não docente), com conhecimentos técnicos e científicos que potenciam este vector. O IPV dispõe, ainda, de infra-estruturas modernas (laboratórios devidamente apetrechados, anfiteatros, centro de artes, estúdios de televisão e diversos auditórios).

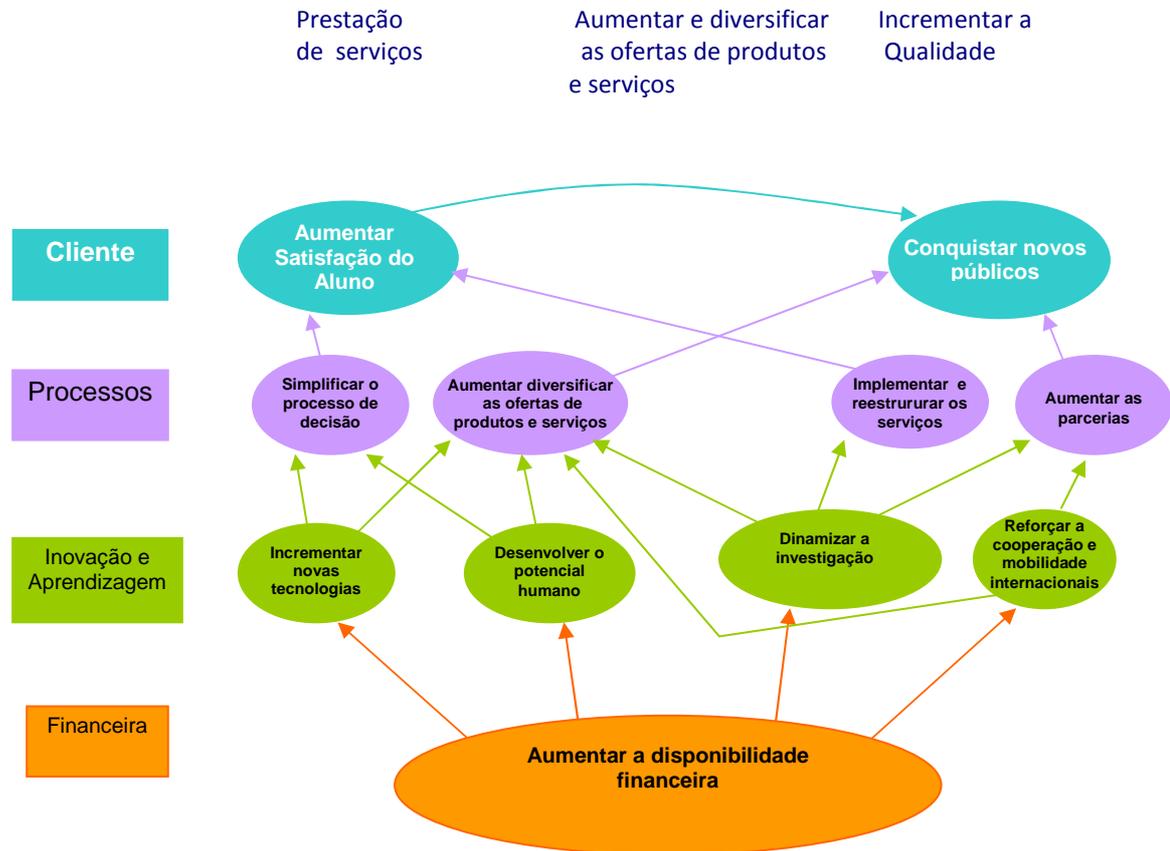
Quanto ao vector **“Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços”**, a instituição deverá aproveitar o facto de poder leccionar mestrados (de acordo com a novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), conquistar novos públicos (maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica), e promover e intensificar a prestação de serviço ao exterior aumentando desta forma as suas receitas absolutamente necessárias dada a diminuição do Orçamento de Estado.

O **vector “Incrementar a qualidade”**, é necessário para interiorizar na instituição, os conceitos de eficiência, eficácia e economia ao nível da aprendizagem e dos processos.

## 2.8-O Mapa estratégico do IPV

A metodologia Balanced Scorecard (BSC) é um sistema de gestão que orienta, disciplina, simplifica a comunicação da estratégia a toda a organização e respectivos clientes.

Identificados os vectores estratégicos o Instituto desenvolveu o seguinte o **Mapa Estratégico:**



## 2.9- Os objectivos operacionais nas diversas Unidades Orgânicas

Tendo em conta os objectivos estratégicos foram definidos os objectivos operacionais, para o ano 2010, nas diversas perspectivas:

Perspectiva: CLIENTE											
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL		
Aumentar a satisfação do aluno	Aumentar a temática de empreendedorismo	50% dos diplomados do ano lectivo 2008/2009 presentes nas duas acções	-Realização de duas acções de Poliempreeende em Viseu	x							
			-Apresentação da candidatura à coordenação e organização do 9º Poliempreeende	x							
			-Promover iniciativas centradas na temática do empreendedorismo			x					
			-Apoio e criação da Empresa Júnior			x					
			-Inclusão das temáticas sobre o empreendedorismo em todos os planos curriculares e licenciaturas.							x	
				-Introdução duma unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo nos planos de estudos da ESEV		x					
	Aumentar a entrega do número de cartas de curso	Até 30 de Junho	-Entregar 100% das cartas de curso solicitadas em 2009 e anos anteriores	x							
	Criar um sistema de garantia de qualidade interna dos ciclos de estudos em funcionamento no IPV	31/12	Elaboração do manual de procedimentos interno de auto-avaliação dos ciclos de estudos	x							
			-Criar a figura de tutor.						x		
	Alargar a qualidade interna dos serviços a outras áreas funcionais	31/12	Conclusão do processo de implementação do sistema de gestão de qualidade nos Serviços Académicos das Unidades Orgânicas	x							
			Elaboração do manual de qualidade para os Serviços de Documentação das Unidades Orgânicas	x							
	Elaborar projectos e construir novas infra-estruturas	31/12	Elaboração de projectos, candidatura ao PIDDAC, construção em função da disponibilidade financeira dos projectos seguintes: -Preparação dos procedimentos relativos à abertura de concurso para a construção do <b>Pavilhão Polidesportivo</b> . -Concluir os projectos da <b>ESTGL</b> -Elaborar programa preliminar para a elaboração de projectos do edifício <b>administrativo da ESAV</b> -Concluir o projecto da <b>Unidade Pedagógica e de Investigação de indústrias alimentares da ESAV</b> -Elaborar programa preliminar para a elaboração da ampliação da <b>ESSV</b> -Elaborar projecto para a construção da ampliação dos <b>Serviços Centrais</b> -Elaborar programa preliminar para o <b>Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia da ESTGV</b> -Elaborar programa preliminar para o <b>Centro de Investigação e Empreendedorismo</b> -Elaborar processo com vista à permuta de terrenos da <b>ESAV</b>	x							

Perspectiva: CLIENTE										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Aumentar a satisfação do aluno	Manter, reestruturar e conservar as infra-estruturas existentes	31/12	Elaborar procedimento concursal para fornecimento de energia eléctrica e de gás natural	x						
		2º semestre de 2010	Aquisição de equipamento científico e pedagógico para apetrechamento dos vários espaços existentes na ESAV ou a criar, de acordo com as necessidades e disponibilidades, nomeadamente para a criação de um novo laboratório de Informática, para a dinamização do centro de enfermagem veterinária, parque zootécnico, laboratório de anatomia , laboratório de solos e de ciência animal .				x			
		2º semestre de 2010	Preparação de um plano de reorganização do sistema de iluminação do Campus da ESAV				x			
			Execução de obras no auditório e salão da ESSV devido a infiltração de águas						x	
			Reestruturação do Gabinete médico e de enfermagem						x	
		2º semestre de 2010	Continuar a melhorar a qualidade das funcionalidades existentes na Biblioteca				x			
			Manutenção dos espaços físicos da escola						x	
	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos estudantes dos diferentes cursos	Aproximadamente 20 visitas	Realizar visitas de estudo específicas no âmbito dos objectivos das unidades curriculares dos cursos ministrados na ESAV				x			
		Aproximadamente 5 eventos	Apoiar actividades lúdico-culturais e desportivas dos alunos, nomeadamente através de participações em competições desportivas e aluguer de infra-estruturas em estreita colaboração com a AEESAV.				x			
		Aproximadamente 5 eventos	Promover a realização de eventos Técnico Científicos vocacionados para as áreas de formação dos alunos em colaboração com os Departamentos e a AEESAV.				x			
		Durante o ano 2010	Implementar a figura de Tutor para os novos alunos da ESAV em estreita colaboração com o Conselho Pedagógico e a AEESAV.				x			
			Estimular e contribuir para o envolvimento dos alunos nas actividades da Quinta da Alagoa, tendo por base as propostas a apresentar pelos vários sectores da ESAV (Serviços Agrários e Departamentos) e a AEESAV, assim como a participação no Concurso Polieemprende				x			
			Promover a criação de uma base de dados de antigos alunos com vista a aumentar a comunicação entre a ESAV e o exterior, de forma, a aumentar a visibilidade da Instituição.				x			
		31/12	Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da escola						x	

Perspectiva: CLIENTE										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Aumentar a satisfação do aluno	Avaliar as unidades curriculares e os cursos.	Publicitação dos resultados do ano 2009/2010 até Novembro 2010	-Prossecução dos trabalhos do GEABA e dos coordenadores de Curso. -Revisão dos instrumentos de avaliação das unidades curriculares. -Implementação de Inquéritos On-line. -Análise dos dados por curso – 1º e 2º ciclo respectivas ilações e conclusões -Divulgação de resultados da avaliação. -Incentivo da sistemática análise reflexiva dos estudantes sobre os seus processos, procedimentos e resultados da aprendizagem.		x					
	Avaliar indicadores de atractividade de clientes e de empregabilidade e saídas profissionais.		-Continuação dos trabalhos do GEABA relacionados com o Observatório da Trajectória Profissional e da Gestão da Carreira e o Observatório dos Estágios/ Projectos (actualização da rede de contactos com o mundo do trabalho, recolha e análise de dados, divulgação de resultados, ...) em articulação com a investigação "Diplomados e Emprego: o caso do IPV". -Organização de actividades em colaboração com os vários actores da ESEV (sessões de trabalho, debates, etc., nomeadamente de convidados).		x					
	Contribuir para a integração dos diplomados na vida activa	Sistematização do registo do trajecto profissional dos diplomados da ESEV até ao final de Abril de 2010	-Continuação dos trabalhos do GEABA relacionados com o Observatório da Trajectória Profissional e da Gestão da Carreira e o Observatório dos Estágios/ Projectos (actualização da rede de contactos com o mundo do trabalho, recolha e análise de dados, divulgação de resultados, ...) em articulação com a investigação "Diplomados e Emprego: o caso do IPV". -Orientação/Reorientação Profissional aos diplomados do IPV pelo SEP em colaboração com a área de Psicologia. -Apoio e orientação nos projectos de candidatura profissional aos licenciados da ESEV. -Incentivo à participação dos recém-diplomados do curso de Educação Ambiental no Programa Leonardo da Vinci. -Disponibilização da lista de e-mail dos alunos a entidades. -Sustentabilidade de contas de e-mail a alunos diplomados de modo a facilitar a comunicação com os alunos que terminam o seu percurso académico na ESEV.		x					
			Dezembro	Criar um observatório com vista à monitorização do percurso dos estudantes após a conclusão do seu ciclo de estudos, execução do projecto para a área académica						
	Melhorar as condições para o desenvolvimento de actividades extracurriculares, integrando-as no processo educativo, direccionadas para e com a comunidade	2 rastreios	- Realização de rastreios para determinantes de risco (HTA, Glicémias, Colesterol, IMC, etc)							x

Perspectiva: CLIENTE										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Aumentar a satisfação do aluno	Concretizar as situações de ensino/aprendizagem previstas nos planos de estudo de 1º e 2º ciclo, segundo o espírito de Bolonha.	9 cursos (1º ciclo)	<b>Actividades Curriculares</b> -Leccionação das unidades curriculares dos cursos de 1ºs e 2ºs ciclos a funcionar na ESEV, bem como os cursos pré-bolonha. -Orientação de trabalhos de Estágio e Projecto dos cursos de 1º ciclo. -Supervisão da Iniciação à Prática Profissional e a Prática Pedagógica. -Orientação de dissertações / relatórios de mestrado  <b>Conferências, Seminários e Aulas Abertas</b> -Conferências, seminários e aulas abertas desenvolvidas no âmbito de uma unidade curricular ou de um curso, envolvendo convidados de reconhecido mérito científico e/ou profissional.  <b>Projectos de Intervenção</b> -Desenvolvimento, com a participação dos alunos, de projectos de intervenção e investigação/acção quer no contexto interno da Escola, quer em articulação com os vários parceiros da ESEV. -Proposta de abertura de novos 2ºs Ciclos de acordo com as necessidades de formação da área de influência da ESEV.							
		7 cursos (2º ciclo)								
		18 eventos								
		4 projectos								
	Assegurar a excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha	Julho 2010	Reorganizar todas as formações do 1º ciclo ajustando-as face às fragilidades detectadas ao fim de três anos de implementação do Processo de Bolonha. Na área da reforma curricular pretendemos: – Redefinir os perfis de competências ajustando-os aos perfis profissionais de todos os cursos em funcionamento; – Redefinir os ECTS ajustando-os aos novos perfis; – Aplicar ECTS a todas as formações ministradas na ESTGL; – Aplicar o suplemento ao diploma e Europass Mobilidade. – Aplicar a escala europeia de classificação e o europass;							
	Promover cursos livres extra curriculares.	20 cursos	-Dinamização de vários cursos breves e workshops destinados à comunidade da ESEV, do IPV e a outros clientes externos.							
	Promover visitas de estudo e outras iniciativas que permitam o intercâmbio com o exterior no âmbito do desenvolvimento curricular.	14 Saídas de campo 14 Visitas de Estudo	-Promoção de saídas de campo, visitas de estudo e percursos ecológicos no âmbito das unidades curriculares dos cursos.							

Perspectiva: CLIENTE									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Aumentar a satisfação do aluno	Promover condições para a conclusão dos cursos pré-Bolonha.	3 Cursos em Viseu 2 Cursos em Lamego	<b>Actividades Curriculares</b> -Apoio aos alunos inscritos nas unidades curriculares dos cursos Pré-Bolonha em funcionamento na ESEV (Viseu e Lamego). -Apresentação formal de trabalhos dos alunos finalistas.  <b>Medidas Preventivas</b> -Oferta de oportunidades de recuperação para os alunos que têm unidades curriculares em atraso. -Criar uma época especial de exames para alunos finalistas de cursos pré-Bolonha		x				
	Envolver os estudantes em actividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas, no sentido de promover a integração e o desenvolvimento pessoal do aluno.	3 eventos	<b>Actividades no âmbito de U.C.s</b> -Apoio à elaboração de trabalhos de investigação no âmbito de Unidades Curriculares -Apoio dos alunos na organização de eventos pedagógicos, científicos e culturais. -Participação de alunos em seminários e congressos.  <b>Actividades no âmbito de um Curso</b> Organização de vários eventos relacionados com o curso		x				
		10 eventos	<b>Actividades Transversais</b> -Organização do aniversário da ESEV e da abertura solene do ano académico. -Continuação do trabalho enquanto membro da equipa coordenadora do Concurso PoliEmprende. -Sessões de trabalho, debates, numa perspectiva intercultural e integrada na oferta formativa com eventuais convidados. -Realização de actividades de índole cultural, social ou cívica. -Organização de concursos para alunos. -Promoção dos espaços da ESEV através da organização de visitas e workshops dirigidas aos alunos da ESEV e aos alunos do ensino secundário. -Desenvolvimento de um sistema informatizado de registo de actividades e respectiva passagem de certificados.						
		8 eventos	Estimular e contribuir para o envolvimento dos alunos nas actividades da Quinta da Alagoa, tendo por base as propostas a apresentar pelos vários sectores da ESAV (Serviços Agrários e Departamentos) e a AEESAV				x		
	Requalificar os gabinetes, laboratórios e salas de aula		- Gabinetes para orientação tutorial. - Requalificação do espaço da cantina com uma divisória móvel para ser utilizada noutras actividades. - Aquisição de cortinas para janelas de gabinetes. - Mobiliário de centro de informática destinado a alunos -Construção de um abrigo junto à entrada da ESEV para os alunos guardarem as bagagens de fim-de-semana.. -Requalificação do gabinete da Área Científica de Português (colocar um tecto falso para reduzir o pé direito e pintar as paredes do gabinete). -Manutenção da sala de Drama.		x				

Perspectiva: CLIENTE									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Aumentar a satisfação do aluno	Investir em meios bibliográficos, informáticos e equipamento laboratorial, assim como, aquisição ou renovação de contratos de assistência técnica aos respectivos programas e equipamentos.		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reforço/actualização dos meios bibliográficos para responder ao Curso de 1ºs e 2ºs ciclos.</li> <li>-Aquisição de recursos áudio-visuais e informáticos necessários à concretização dos objectivos das várias unidades curriculares.</li> <li>-Divulgação e Protocolos pela biblioteca da ESEV permitindo o acesso ao acervo de outras instituições.</li> <li>-Reforço dos equipamentos laboratoriais (apetrechar o LAPE).</li> <li>-Upgrade dos computadores em centros de informática</li> <li>-Licenciamento de software necessário ao desenvolvimento do trabalho na ESEV.</li> <li>-Actualização das salas de edição de vídeo e áudio e do equipamento disponível para requisição com a aquisição de novo equipamento e software mais recente.</li> <li>-Aquisição de equipamento informático para o gabinete da Área Científica de Português (1 PC e um multifunções).</li> <li>-Actualização das obras de referência, através da aquisição de dicionários e enciclopédias, em diversos formatos.</li> <li>-Renovação de assinaturas de bases de dados de referência e em texto integral.</li> <li>-Renovação de contratos de assistência Técnica a equipamentos e programas existentes nos serviços.</li> </ul>		x				
	Perspectivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem.	Proposta de revisão curricular até ao final de 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização e participação de grupos de trabalho no âmbito dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico.</li> <li>-Incentivo ao trabalho docente em equipa, por e entre áreas científicas, na concepção global e na implementação dos programas das unidades curriculares.</li> <li>-Participação dos docentes em acções de formação.</li> </ul>		x				

Perspectiva: CLIENTE									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Aumentar a satisfação do aluno</b>	Desenvolver actividades de apoio ao aluno ao longo do percurso escolar com a realização de seminários, workshops e visitas de estudo	<p>-Integrar seminários temáticos no âmbito das diversas disciplinas/cursos recorrendo a especialistas internos ou externos de forma a complementar a informação, confrontar práticas e actualizar o conhecimento profissional. (pelo menos 5 por curso)</p> <p>-Realizar pelo menos 3 visitas de Estudo</p>	<p>Seminários e workshops previstos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Workshop: construção de receptores de VLF</li> <li>➤ Seminário: Software Opensource</li> <li>➤ Seminário: Recuperação de Informação e Opensource</li> <li>➤ Seminário: Informática aplicada à Administração Pública</li> <li>➤ Seminário: Exploração dos recursos da B-On</li> <li>➤ Seminário: Comportamento dos Auditores</li> <li>➤ Seminário: Balanced Scorecard nas Organizações Não Lucrativas</li> <li>➤ Seminário: Higiene e a Segurança no Trabalho nas Organizações</li> <li>➤ Seminário: Impacto do novo SNC na actividade dos auditores – Director da secção regional norte da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas</li> <li>➤ Seminário: Inspecções Tributárias</li> <li>➤ Seminário: Direito Fiscal</li> <li>➤ Seminário: Estrutura Conceptual do SNC.</li> <li>➤ Seminário: SNC – principais alterações face ao POC.</li> <li>➤ Seminário: Inovação</li> <li>➤ Seminário: “Mercados Financeiros”</li> <li>➤ Seminário: “Calculo Financeiro”</li> <li>➤ Seminário: O comportamento em auditorias</li> <li>➤ “Workshop – SPSS”</li> <li>➤ Workshop: Preenchimento da declaração de IRS, IVA, IRC on-line</li> <li>➤ Seminário sobre Dto. Da Concorrência/Defesa do Consumidor</li> <li>➤ Language workshop: Business Presentations</li> <li>➤ Language workshop: On line resources</li> <li>➤ Language workshop: Pronúncia</li> <li>➤ Language workshop: Candidatura a um emprego</li> <li>➤ Language workshop: Apresentações formais</li> <li>➤ Language workshop: Comunicação ao telefone</li> <li>➤ Language workshop: Speaking workshop – “Hotel Rwanda”</li> <li>➤ Language workshop: Wine vocabulary (visita às Caves do Vinho do Porto)</li> <li>➤ Seminário: Análise, estudo, interpretação e metodologia de ensino e promoção do património histórico-patrimonial;</li> <li>➤ Seminário: Reflexão sobre o papel do voluntariado nos nossos dias</li> <li>➤ Workshop – As Técnicas de Interpretação e o património: o caso de Lamego</li> <li>➤ Workshop: Visitas turísticas, em contexto de formação, no âmbito do Projecto «Percurso pela cidade de Lamego»,</li> <li>➤ Workshop – Leitura histórica do espaço com Aplicação de Grelhas de Análise: – Museu do Douro</li> <li>➤ Workshop: Empreendedorismo no sector Turístico</li> <li>➤ Seminário: subordinado ao tema. Poder Local e Turismo – experiências no Douro.</li> <li>➤ Workshop – Gestão Cultural e Turismo</li> <li>➤ Workshops – Arte Egípcia e Arte Grega</li> <li>➤ Seminário: a implementação da qualidade nas IPSS</li> <li>➤ Workshop: Terapia Familiar</li> <li>➤ Seminário “Sexualidade para Todos”</li> <li>➤ Workshop “Comunicações alternativas</li> <li>➤ Workshop Técnicas</li> <li>➤ Seminário: Business Presentations</li> <li>➤ Seminário: Como elaborar o plano de negócios</li> </ul>						x

Perspectiva: CLIENTE											
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL		
Aumentar a satisfação do aluno	Desenvolver actividades de apoio ao aluno ao longo do percurso escolar com a realização de seminários, workshops e visitas de estudo	<p>-Integrar seminários temáticos no âmbito das diversas disciplinas/cursos recorrendo a especialistas internos ou externos de forma a complementar a informação, confrontar práticas e actualizar o conhecimento profissional. (pelo menos 5 por curso)</p> <p>-Realizar pelo menos 3 visitas de Estudo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Workshop: “Apresentações eficazes”</li> <li>➤ Seminário: “Introdução à análise de dados em SPSS”</li> <li>Visitas de Estudo Previstas               <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visita de estudo: Neo Gótico – Gaudi; Arte Medieval (Barcelona)</li> <li>➤ Visita de estudo: Os percursos turísticos – Arte medieval; moderna; contemporânea; árabe; a herança judaica: judiaria de Toledo (Toledo; Córdoba; Sevilha)</li> <li>➤ BTL e Feira de Madrid FITUR</li> <li>➤ Termatália, Xantar e Galisénior em Ourense</li> <li>➤ Visita a Pisa e Florença</li> <li>➤ Curso de aperfeiçoamento para voluntários: Aspectos gerais da Legislação de Voluntariado e sua aplicação na transmissão e promoção do património histórico-patrimonial e Itinerários culturais em Lamego e no Douro, na prática.</li> </ul> </li> </ul>							x	
	Promover o sucesso escolar	Subida de Ind. de sucesso em 10%	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Oferta de oportunidades de remediação /aprofundamento de conhecimentos para os alunos que frequentam os cursos de formação inicial.</li> <li>-Enriquecimento do perfil de formação dos diplomados, estimulando o desenvolvimento de trabalho artístico.</li> <li>-Apoio individualizado, no âmbito do SEP e em colaboração com a área de Psicologia, através de consultas de aconselhamento.</li> <li>-Organização e divulgação, no início de cada semestre lectivo, um cronograma de actividades a desenvolver em cada unidade curricular.</li> <li>-Promoção da individualização dos percursos formativos dos estudantes, perspectivada nos resultados da sua aprendizagem.</li> <li>-Apoio individual aos estudantes durante as horas de trabalho autónomo, permitindo-lhes o desenvolvimento de tarefas em falta, previstas no cronograma de actividades semestral e a reestruturação de actividades de trabalho prático e de outros elementos de avaliação.</li> <li>-Incentivo da sistemática análise reflexiva dos estudantes sobre os seus processos, procedimentos e resultados da aprendizagem.</li> <li>-Aperfeiçoamento dos horários e melhoria das instalações.</li> <li>-Integração dos alunos numa redacção virtual na plataforma Second Life.</li> </ul>		x						
		3 programas de apoio aos alunos visando actividades de recuperação presenciais, em suporte digital e on-line	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar novos apoios reorganizando as actividades de apoio presencial, apoios com recurso a multimédia e e-learning.</li> <li>- Criar programas de recuperação e de promoção do sucesso escolar</li> <li>- Criar mecanismos de integração e acompanhamento dos alunos da responsabilidade de docentes e integrando alunos dos anos finais.</li> <li>- Disponibilizar aulas (teóricas ou práticas) em horários pós-laborais (trabalhadores-estudantes)</li> <li>- Realizar aulas de apoio em disciplinas de insucesso reconhecido</li> </ul>								x

Perspectiva: CLIENTE										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Aumentar a satisfação do aluno	Promover o sucesso escolar	Até Dezembro de 2010	-Realização de Sessões de integração. -Dar continuidade ao programa de apoio no ensino da Matemática. -Proceder à consolidação e avaliação contínua. -Intensificação das tutórias. -Construção de turmas mais pequenas para disciplinas com maior insucesso escolar.			x				
		4 cursos até Dezembro de 2010	-Realização de cursos na área da matemática para reduzir o insucesso escolar			x				
		Até Setembro de 2010	-Propor medidas em forma de Workgroups no início do ano lectivo e reduzir o número de alunos por turno teórico-prático para ser possível prestar apoio individualizado de modo a colmatar as deficiências de base na área da matemática e de forma a garantir a sustentabilidade de conhecimento e empregabilidade.				x			
		Até Dezembro de 2010	-Desenvolvimento de projectos e trabalhos interdisciplinares. -Efectuar simulações empresariais. -Manutenção dos Observatórios práticos e empresariais. -Desenvolvimento das páginas dos cursos, blogs e fóruns.					x		
	Contribuir para a melhoria das condições de âmbito social dos estudantes e para uma melhor adaptação dos recém-formados na vida activa		Criação de um centro para apoiar os estudantes com o objectivo de os auxiliar na obtenção do 1º emprego, potenciar os contactos com o exterior e ainda estimular o empreendedorismo ao serviço da criação de empresas.				x			
		Providenciar, em conjunto com a Associação de Estudantes e o Curso de Serviço Social, campanhas para a criação de um fundo de apoio aos alunos com necessidade mais imediatas.	Desenvolver o projecto já iniciado no ano anterior tendo em vista criar fundos de apoio aos estudantes que, face à crise, se possam encontrar em situações de auxílio urgente, designadamente ao nível de apoios para pagamento de refeições, aluguer de quartos ou pagamento de propinas (enquanto não obtêm ajuda do SAS)						x	
		2º semestre de 2010	Preparar a criação de um centro para apoiar os estudantes com o objectivo de os auxiliar na obtenção do 1º emprego, potenciar os contactos com o exterior e estimular o empreendedorismo ao serviços da criação de empresas				x			
	Conquistar novos públicos	Reforçar a ligação do IPV com a rede de Escolas do Ensino Secundário	Dezembro 2010	-Reforçar a política de proximidade com o ensino secundário -Marcação de reuniões descentralizadas com as Escolas Secundárias	x					
		Promover a visibilidade institucional	Aproximadamente 10 acções	Efectuar acções de divulgação e promoção da Escola específicas ou desenvolvidas em conjunto com o IPV no âmbito das feiras de Orientação Vocacional, assim como nos Dias Abertos do IPV				x		
			2º semestre de 2010	Enviar material promocional dos cursos para as Escolas Secundárias, profissionais e empresas de sectores com interesse para a ESAV				x		
Aproximadamente 5 participações			Participação em Feiras de carácter temático, que possam ser do interesse para a ESAV				x			
Aproximadamente 5 eventos			Apoiar a realização de colóquios, simpósios e outras acções de carácter técnico-científico a serem realizadas pela ESAV ou em parceria				x			
2º semestre de 2010			Melhorar e diversificar o material de promoção dos cursos e das actividades desenvolvidas pela ESAV				x			

Perspectiva: CLIENTE									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Conquistar novos públicos	Promover a visibilidade institucional	Durante 2010	Colaboração e apoio na medida do possível, na realização pela AEESAV (exemplo da semana Rural) e /ou Comissões dos Cursos da ESAV				x		
		Durante 2010	Promover a mobilidade de docentes no espaço europeu e da investigação				x		
		Durante 2010	Fomentar a intervenção activa e dinâmica com os estabelecimentos do ensino secundário da região				x		
		7	Realizar colóquios, conferências, jornadas, fóruns e simpósios: > 1º Conferência internacional de Voluntariado cultural > 3ª edição do ciclo de conferências em Informática e Telecomunicações. > Jornadas: II Jornadas de Contabilidade e Auditoria > Colóquio: Os 175 anos da Extinção das Ordens religiosas – Lamego e Tarouca > Colóquio – História Local > III Jornadas da ESTGL – Maio de 2010 > Colóquio sobre Turismo Religioso – Maio 2010 (em parceria SA/ IT) > Colóquio sobre a comemoração da Implantação da República – Novembro de 2010 (em parceria SA/ IT) > Ciclo de debates sobre a Europa e a Cidadania, junto das Escolas EB e secundárias da região Conferência em Abril – Europa, formação e voluntariado						x
		2º semestre de 2010	Promover a criação de uma base de dados de antigos alunos com vista a aumentar a comunicação entre a ESAV e o exterior				x		
		3 Politécnicas 2 Millenium temáticas	-elaboração, planificação e concepção das edições das revistas Politécnicas e Millenium durante o ano	x					
		Requalificar activos na área do turismo	Para profissionais dos postos de atendimento de turismo na região - Realização de acções de formação e de actualização destinados a profissionais no activo; - Apresentação de um curso para profissionais dos postos de turismo do Douro - Qualidade no atendimento em Turismo - A Promoção em turismo						x
		Diversificar e melhorar os mecanismos de captação dos alunos	-Participação em feiras vocacionais.		x				
			Continuar a colaborar na realização os Dias Abertos visando: Proporcionar aos candidatos ao ensino superior, professores e psicólogos, através da observação presencial, um conhecimento mais abrangente de todas as facetas do ensino superior público da região.						x

Perspectiva: CLIENTE									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Conquistar novos públicos	Diversificar e melhorar os mecanismos de captação dos alunos	1º semestre de 2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar guias informativos</li> <li>- Elaborar do Manual do Candidato</li> <li>- Melhorar o site da ESTGL</li> <li>- Manter actualizadas as páginas dos cursos e criar uma página de eventos</li> <li>- Elaborar um CD da Escola</li> <li>- Proporcionar aos alunos do 11º e 12º anos do ensino secundário e 2º e 3º anos das escolas profissionais contacto com a Escola através da visita de docentes e alunos.</li> <li>- Propor programas de formação para maiores de 23 anos com a realização de cursos com um semestre de duração.</li> <li>- Manter os apoios e sessões de informação para estes alunos.</li> <li>- Colaborar na realização das feiras de Orientação Vocacional apostando na presença da ESTGL no maior número possível de certames, quer na região quer em diversos pontos do país;</li> <li>- Reforçar e diversificar a divulgação da escola (vídeos e CD ROM institucionais, quiosque multimédia itinerante, etc)</li> <li>- Participar na Montra de Oportunidades de Lamego e de Tarouca;</li> <li>- Criação de diverso material promocional</li> <li>- Divulgar alguns estudos e trabalhos produzidos na escolas, junto das escolas do ensino não superior</li> <li>- Estreitar relações com todas as escolas da região</li> <li>- Desenvolver parcerias mobilizando o voluntariado para acções e actividades a desenvolver com a Autarquia, Museu de Lamego, Diocese de Lamego, Salzedas, S. João de Tarouca.</li> </ul>	x	x	x	x	x	x
	Propor a criação de novos cursos de licenciatura, nomeadamente curso de análises clínicas, fisioterapia, dietética	Até Novembro 2010	-Elaboração de propostas dos cursos referenciados					x	

Perspectiva: <b>PROCESSOS INTERNOS</b>										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Simplificar o processo de decisão	Executar levantamento de dados sobre o tempo de resposta, ao nível dos Serviços Centrais, aos pedidos efectuados no âmbito do estatuto de trabalhador-estudante; acumulação de funções; carreiras e remunerações; concursos e provimentos; equiparações/deslocações e férias, faltas e licenças	Recolha e análise do tempo de resposta aos pedidos efectuados durante o ano de 2010	-Registo, encaminhamento e monitorização de todos os documentos, que entram no IPV, através do <b>sistema de workflow</b> .	x						
	Alargar o sistema de informação da gestão para a qualidade para outras áreas, nomeadamente as relacionadas com a documentação	Até 31 de Dezembro de 2010	-Criar condições para aprovação informática dos mapas de documentos e registos	x						
	Melhorar a gestão das relações externas	31 de Dezembro de 2010	Promover o desenvolvimento de um sistema informático de gestão das relações externas	x						
	Melhorar o apoio jurídico às Unidades Orgânicas	4 fóruns	-Dinamização de fóruns de debate em temáticas de interesse institucional	x						
	Implementar a contabilidade analítica para o ano lectivo 2010/2011	Até final de Agosto de 2010	-Parametrização do programa financeiro de acordo com as ferramentas que foram criadas no ano 2009	x	x	x	x	x	x	x
			Constituição de equipas de trabalho para a implementação e operacionalização desta ferramenta de gestão	x	x	x	x	x	x	x
		Até final de 2010	Lançamento de todos os custos nos respectivos centros de custo	x	x	x	x	x	x	x
	Implementar um sistema que permita a digitalização de documentos e a sua catalogação, indexação e arquivo	1º semestre 2010	-Instalação de programa informático						x	
	Reorganizar os serviços de aprovisionamento	Anual	-Completar o processo de organização do inventário de bens e serviços						x	
	Melhorar a eficácia e reforçar as acções de economia administrativa e de gestão, através de uma melhor racionalização e eficácia dos processos e de uma adequada planificação das acções.	Anual	Reforçar, numa óptica de dinâmica organizacional e de optimização de recursos, para a reorganização dos serviços para que os mesmos, possam dar resposta às solicitações internas e externas em tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências que possam ocorrer					x		
Contribuir para a implementação da contabilidade analítica numa perspectiva global de todo o IPV							x			
Aperfeiçoamento das normas para um controlo mais eficaz dos bens e serviços a adquirir, com vista à racionalização dos recursos existentes							x			
Continuar com o processo de organização do inventário dos bens e equipamentos existentes nos vários serviços da ESAV							x			

Perspectiva: <b>PROCESSOS INTERNOS</b>									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Aumentar e diversificar a oferta de produtos e serviços	Alargar e reforçar a prestação de serviços à comunidade	1º semestre de 2010	-Discussão pública e aprovação dos regulamentos de prestação de serviços à comunidade e de Propriedade intelectual e direitos de autor;	x					
		1º semestre de 2010	Elaboração, discussão pública e aprovação dos seguintes regulamentos: -Contratação de pessoal docente -Avaliação de desempenho dos docentes; -Deveres dos docentes -Estatuto de equiparação a bolseiro -de precedência -Veículos -Horário de trabalho	x					
		Março 2010	-Avaliação de desempenho dos docentes;	x	x	x	x	x	x
		A partir do 2º semestre de 2010	-Implementação de procedimento da gestão interna da prestação de serviços à comunidade	x					
			-Dar continuidade à prestação de serviços na área da Anatomia Patológica				x		
			Dinamização das prestações de serviços de acordo com as infra-estruturas, equipamentos e recursos humanos existentes na ESAV, nomeadamente tendo em conta o potencial existente nas várias áreas: -Prestação de serviços na área do ambiente com a Agência Portuguesa do Ambiente; -Projecto para a Câmara Municipal de Viseu, de interpretação Botânica da Ecopista de Viseu e Caracterização da Biodiversidade Ribeirinha do parque de Santiago				x		
	Atrair licenciados activos, empregados e desempregados	2 mestrados	-Reedição o Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar. -Realização o Mestrado em Tecnologias da Produção Animal				x		
		6 mestrados	-Abrir as primeiras edições de mestrado na área da educação		x				
		2 pós-graduações	-Efectuar Pós-graduações em Construção e Reabilitação e Tecnologias de informação para as organizações			x			
		2 pós-graduações	-Desenvolvimento da formação Pós-graduada em Gestão de Centros e Serviços Sociais e Assessoria e Serviços Públicos						x
		1	-Realização do mestrado em Tecnologias da Produção Animal				x		
		5	-Realização de mestrados de índole profissiona			x			
		3	-Propor novos cursos de mestrado profissionais nas áreas de supervisão, tecnologia educativa e administração		x				
	Aumentar a formação de activos	3 CET's a realizar e 2 CET's a propor	-Realização do CET's na área das engenharias agrárias -Efectuar candidaturas a novos CET's em Tecnologia Alimentar e Produção Animal				x		
		1 CET	-Iniciar o CET em Educação e Trabalho Social		x				
		1 CET	-Realização do CET em Análise de dados			x			
		2 CET's	-Realização do CET's na área de gestão e Serviço Social						x
		3 cursos pós-laborais	-Disponibilização, em horário pós-laboral, dos cursos de Engª Mecânica, Gestão Industrial e Contabilidade e Administração. -Criação de turnos pós-laborais em todos os cursos da ESTGV			x			
		4 cursos pós-laborais	-Efectuar o desdobramento dos cursos de Engª e Gestão com variante de horário pós-laboral			x			x
		5 cursos para maiores de 23 anos	-Dinamização de cursos de preparação em Matemática para preparação para as provas de acesso ao Ensino Superior para alunos com mais de 23 anos. -Dinamizar acções de preparação nas áreas de Física, Economia, Português e Geografia. para alunos maiores de 23 anos. -Divulgação dos concursos especiais. -Elaboração e avaliação de "Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade par a Frequência do 1º ciclos de estudos da ESEV, pelos maiores de 23 anos" -Criar um curso de um semestre para preparação a exame dos alunos maiores de 23 anos.		x				

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
Aumentar e diversificar a oferta de produtos e serviços	Aumentar a formação de activos	7 cursos para maiores de 23 anos	-Dinamizar cursos de preparação para provas de ingresso (cultura geral, matemática, Português, Economia, Matemática aplicada às Ciências Sociais, Geografia e Inglês)							x
		4 cursos de ensino à distância	-Reforçar e dinamizar a vertente de ensino à distância em cursos de cálculo financeiro.			x				
		>=10%	-Incremento em 10% da modalidade de b-learning em determinadas unidades curriculares, recorrendo cada vez mais ao e-learning como forma de mediar o ensino e a aprendizagem dos alunos, conjugada com sessões presenciais e avaliações também presenciais.		x					
		7 cursos breves	-Realização de cursos de curta duração não conferentes de grau ao nível da agricultura biológica, Plantas aromáticas e medicinais, horticultura e jardinagem, produção de pequenos frutos, poda e fruteiras. Poda da vinha e indústrias alimentares.				x			
		3	-Realização de cursos na área das tecnologias e da utilização de software livre.	x						
		9	-Dinamização de cursos de formação contínua na área financeira				x			
		7	-Dinamização de cursos de formação contínua para professores dos ensinos básico e secundário.				x			
		1	-Realização do curso "Formação de Peritos Qualificados: Módulo RCCTE"				x			
	5	-Realização de cursos em diversas áreas							x	
	Assegurar o contínuo incremento da qualidade da formação ministrada, nos vários ciclos de estudos (1º e 2º ciclo, pós-graduação e formação contínua)		Procurar reduzir o insucesso escolar melhorando o nível de preparação de base dos alunos, facilitando o seu percurso escolar, melhorando a sua competitividade na sua futura inserção profissional		x			x		
			Continuar a implementação da nova estrutura de Ensino Superior na ESAV de acordo com o Modelo de Bolonha					x		
			Realização de aulas de apoio suplementar para alunos com dificuldades específicas em algumas áreas de acordo com eventuais propostas dos departamentos devidamente fundamentadas e envolvendo os restantes órgãos da ESAV com competência na área						x	
	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de actividades e serviços à comunidade.		<p><b>Cientes internos</b></p> <p>-Folhetos informativos para alunos sobre procedimentos a ter na consulta do NetP@ e EMail ESEV e sensibilização para a consulta ao Site da ESEV.</p> <p><b>Cientes externos</b></p> <p>-Promoção de exposições sobre o trabalho dos alunos.</p> <p>-Promoção de cursos de Verão numa lógica de ocupação de tempos livres para pais, alunos, autarcas, e outros.</p> <p>-Colaboração dos docentes no SEP.</p> <p>-Workshops e seminários para cooperantes do estágio.</p> <p>-Coordenação e desenvolvimento de actividades no âmbito do Programa de Formação Contínua em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB, no distrito de Viseu.</p>		x					

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS											
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL		
<b>Aumentar e diversificar a oferta de produtos e serviços</b>	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de actividades e serviços à comunidade.		<b>Cientes externos</b> -Coordenação e desenvolvimento do Programa Nacional de Ensino do Português (1º Ciclo do Ensino Básico) no distrito de Viseu. -Coordenação e desenvolvimento do Projecto de Formação Contínua de Matemática. -Apoio às Escolas do distrito de Viseu na utilização e integração das TIC e na disponibilização de instâncias "moodle".							x	
	Aumentar e diversificar oferta de cursos não conferentes de grau	2	- Realização de cursos de especialização tecnológica ajustados às necessidades da região								x
		2	Realização de cursos profissionalizantes								
		3	Apresentar propostas de pós graduações/especializações visando qualificar e requalificar activos fomentando a formação ao longo da vida								x
		12 cursos breves	Apresentação de propostas de cursos breves visando qualificar e requalificar activos fomentando a formação ao longo da vida								x
	Dinamizar ciclos de Colóquios, Conferências Jornadas, Fóruns e Simpósios	7	Realização no âmbito dos Cursos e outros em interligação com a Autarquia, Pólo de Turismo e Europe Direct os seguintes colóquios: ➤ 1ª Conferência internacional de Voluntariado cultural ➤ 3ª edição do ciclo de conferências em Informática e Telecomunicações. ➤ Jornadas: II Jornadas de Contabilidade e Auditoria ➤ Colóquio: Os 175 anos da Extinção das Ordens religiosas – Lamego e Tarouca ➤ Colóquio – História Local ➤ III Jornadas da ESTGL – Maio de 2010 ➤ Colóquio sobre Turismo Religioso – Maio 2010 (em parceria SA/ IT) ➤ Colóquio sobre a comemoração da Implantação da República – Novembro de 2010 (em parceria SA/ IT) ➤ Ciclo de debates sobre a Europa e a Cidadania, junto das Escolas EB e secundárias da região ➤ Conferência em Abril – Europa, formação e voluntariado								x
	Dinamizar eventos científicos, culturais e artísticos.	2 concursos 14 eventos	-Implementação de vários concursos para escolas do Ensino Básico. -Organização de Encontros Científicos.		x						
	Aumentar a divulgação científica através de comunicações e publicações	Publicitação de 10 artigos em revistas científicas internacionais e 5 artigos em revistas nacionais	-Subscrição de base de dados e aquisição de equipamentos laboratorial e informática	Centro de Investigação							
		5 traduções	Disponibilização de serviço de tradução de artigos a publicar em revistas internacionais através da contratação de um tradutor	Centro de Investigação							

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Melhorar e reestrurar os serviços	Implementar e adaptar os serviços internos de acordo com o plasmado nos Estatutos	5 de Abril de 2010	Criar o GAQ-Avaliação Elaborar procedimentos relativos às actividades de acreditação	x					
		31 de Dezembro de 2010	Elaborar procedimentos relativos à avaliação	x					
		31/12/2011	Implementar o sistema de garantia da qualidade	x					
		30 de Setembro de 2010	Estruturar os serviços de Higiene e Segurança no Trabalho	x					
		31 de Dezembro de 2010	Rever o plano de emergência interno da ESTGV	x					
		31 Dezembro de 2010	Criar o Gabinete de Estudos de Transferência de Conhecimentos e Tecnologia  Aprovar regulamento e implementar procedimento de gestão interna da prestação de serviços à comunidade	x					
		2 serviços (serviços académicos e serviços de documentação) até 31 de Dezembro	Criar condições para a extensão do âmbito da actual certificação do sistema de gestão da qualidade dos serviços IPV. Cria catálogo Campus e implementar os procedimentos da qualidade e o regulamento nos Serviços Documentação Concluir o processo de implementação do sistema de gestão da Qualidade nos Serviços Académicos	x					
	Dinamizar o serviço de inserção na vida activa	1º trimestre de 2010	Concepção e implementação de Portal do Serviço de Inserção na Vida Activa	x					
		1 acção de formação no 1º trimestre de 2010 para todas as Unidades Orgânicas	Dinamização de acções de formação ministradas por colaboradores internos da Instituição.	x					
		Até 31 de Dezembro de 2010	Criar no sistema de gestão da vida activa uma funcionalidade que permita o acompanhamento dos alunos	x					
		31/12/2010	Organizar duas acções de formação de apoio à inserção na vida activa nomeadamente na área do desenvolvimento de competências para a busca de emprego	x					
		<=10 dias	Organizar e implementar o atendimento informativo presencial e à distância de forma a que o tempo de resposta não seja superior a 10 dias	x					
		31/03/2010	Organizar conferência Act&Empreende	x					
		30/06/2010	Realização da ExpOportunidades- Formação, Emprego e Talentos	x					
	Desenvolver novos mecanismos de motivação e satisfação dos funcionários e agentes;	Dezembro 2010	- Reorganizar os serviços de pessoal, tendo em vista uma maior adequação de competências nas diversas secções existentes na ESTGL - Dotar os principais serviços da escola de pessoal suficiente e qualificado capaz de assegurar o seu funcionamento e prestar serviços de qualidade.						x
		31 de Dezembro	Optimizar os recursos humanos da Instituição -Efectuar o diagnóstico da situação actual no que diz respeito às necessidade dos diferentes serviços e elaborar proposta de afectação	x					
	Melhorar a performance das comunicações	Final 2010	- Implementação de linha telefónica que permita ligação directa com os Serviços Centrais e restantes Unidades Orgânicas						x

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Melhorar e reestruturar os serviços	Implementar as acções previstas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas do IPV (PGRIC)	Até final de Fevereiro de 2010	Publicitação e divulgação do plano	x	x	x	x	x	x
		Até meados de Junho de 2010	Realização de acções de formação	x					
		Até Julho de 2010	Reformulação e elaboração de normas de controlo interno	x					
		Abril de 2010	Elaboração do Código de Conduta	x					
		Junho de 2010	Monitorização do cumprimento do Plano	x					
		Outubro de 2010	Adaptação do Sistema de Gestão da Qualidade	x					
		Novembro de 2010	Realização de auditorias internas	x					
		Dezembro de 2010	Realização de auditorias ao sistema informático	x					
		2 nas áreas em que estão previstas	Verificações aleatórias de procedimentos e processos	x					
	Melhorar o apoio aos alunos no âmbito do Acesso ao Ensino Superior	Até 30 de Abril de 2010	Organizar um arquivo sobre legislação aplicável ao acesso ao Ensino Superior	X					
		Até 30 de Junho de 2010	Organizar uma base de dados para o registo regular dos utentes do serviço e tipo de informações solicitadas	x					
		<= 1 mês após recepção da informação da DGES	Elaborar Kit informativo sobre o acesso e cursos do IPV a distribuir pelas Escolas Secundárias da Região	x					
		na	Mobilizar e organizar os recursos humanos e materiais necessários para a recepção e processamento das candidaturas em função dos prazos estabelecidos pelo Ministério	X					
		<= 1 dia	Organizar e implementar o atendimento informativo presencial e à distância de forma a que o tempo de resposta não seja superior a 1dia	x					
	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos		Proceder à reflexão e acompanhamento permanentes dos regimes de avaliação e do regulamento pedagógico de modo a adaptá-lo ao novo paradigma ensino/aprendizagem			x			
	Promover a participação activa da comunidade interna (docente, não docente e discente) e externa no acompanhamento da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha,	Produção do relatório de acompanhamento de Bolonha  Dinamização na página da ESEV dos resultados do GEABA	-Continuação dos trabalhos do GEABA (reuniões informativas e de reflexão, recolha de dados, organização e divulgação da informação, participação na elaboração do relatório institucional anual, interligação dos vários processos de auto-avaliação dos serviços/órgãos/centros e divulgação dos respectivos resultados numa perspectiva auto-reflexiva, ...). -Organização de actividades em colaboração com os vários actores da ESEV (sessões de trabalho, debates, etc., nomeadamente de convidados). -Colaboração institucional com as estruturas internas da ESEV e com o IPV na promoção e divulgação de iniciativas a realizar.  -Quanto aos cursos, os esforços a realizar no âmbito da perspectiva de formação de Bolonha, a área de Educação Visual propõe-se sensibilizar todos os envolvidos para o contributo das artes numa perspectiva de formação actual. -Criação das oportunidades necessárias aos professores, alunos, funcionários e encarregados de educação para se manifestarem sobre as suas reais necessidades de formação académica e/ou profissional. -Aprofundamento das relações de colaboração com instituições educativas e culturais da Comunidade (museus, bibliotecas, agrupamentos e escolas, câmaras municipais...) através da realização de iniciativas comuns com impacto pedagógico e visibilidade pública.		x				

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
<b>Melhorar e reestruturar os serviços</b>	Promover a divulgação da informação relativa à organização e gestão da Escola		-Participação nos trabalhos desenvolvidos pelos órgãos da ESEV. -Elaboração de um novo regulamento interno do Conselho Científico. -Continuidade da inserção de toda a informação e documentação da R. Administrativa na WEB, no sítio da ESEV.		x					
	Promover o voluntariado e intervir em acções de carácter social e cultural		-Realizar o curso de Horticultura e Jardinagem no âmbito da Universidade Sénior -Desenvolvimento de acções de ensino e divulgação técnico-científica, nos domínios da Biotecnologia Vegetal, Biologia Molecular, Biodiversidade e Preservação do Ambiente para alunos do Ensino secundário. -Reforço do envolvimento dos alunos na realização de actividades extracurriculares com benefício para a actividade escolar para a comunidade exterior à escola				x			
			-Realizar Act for a Cause – movimento a desenvolver pelos alunos da ESEV no âmbito da intervenção social e cultural.			x				
			-Reestruturar o objecto da Associação de Voluntariado existente, englobando os Voluntariados Social, Cultural, tecnológico e de Secretariado e Eventos. -Efectuar a Conferência sobre Voluntariado no Espaço Europeu. -Desenvolvimento da Parceria de voluntariado com a Cruz Vermelha Portuguesa.						x	
		-Dinamização dos Núcleos de Voluntariado nas áreas da Saúde, apoio à Terceira Idade, Misericórdia, centros e Repartições de Finanças.								x
	Promover a participação dos trabalhadores na reestruturação da Escola		-Afectação de um funcionário à Área de Ed. Física e Desporto por forma a manter o material, balneários e ginásio em razoável conservação.		x					
Uniformizar os procedimentos relativos à utilização dos documentos nas Bibliotecas do IPV		-Implementação do regulamento das Bibliotecas do IPV		x						

Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Aumentar parcerias	Aumentar o número de parcerias com instituições de investigação, de ensino superior e outras instituições	Até ao final de Abril de 2010	- Levantamento do nº de parcerias existentes	x					
		Até ao final do mês de Maio	-Elaboração de uma base de dados dos protocolos existentes	x					
		Até ao final do mês de Maio	-Disponibilização dessa informação on-line	x					
		5% relativamente ao ano anterior	-Concretização de novos protocolos	x	x	x	x	x	x
	Desenvolver uma política cultural de actividades concertadas e duradouras no tempo	1º semestre de 2010	-Elaboração de um projecto cultural a 3 anos (2011-2013)	x					
		3 até 31/12/2010	-Realização de workshops no âmbito cultural	x					
	Aumentar a visibilidade institucional e estimular a colaboração com outras entidades, de forma a potenciar as sinergias existentes no âmbito do ensino e da investigação.		-Dinamização e incentivo da candidatura a projectos de investigação, experimentação e de Desenvolvimento experimental e tecnológico				x		
			-Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, através nomeadamente de programas comunitários				x		
			-Incrementar o número de parcerias entre a ESAV e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, parcerias de carácter nacional e internacional de natureza técnica, pedagógica e científica				x		
	Desenvolver cursos em parceria.	1 Experiência de Formação em rede	-Incentivo à criação de redes de trabalho/ ligações académicas (protocolos) europeias/ mundiais (pesquisas conjuntas) e à coordenação/ integração/ desenvolvimento de projectos internacionais com o recurso a vídeo-conferência, etc. -Promoção da importância de redes de ensino (até de carácter virtual) e desenvolvimento de estrutura curricular com conteúdo internacional.		x				
	Promover e diversificar os Projectos de Voluntariado Social, Cultural, Tecnológico e de Secretariado e Eventos		Reorganizar os Projectos de Voluntariado Social, Cultural, Tecnológico e de Secretariado e Eventos redefinindo as suas actividades e âmbito de intervenção mobilizando-os para a criação de projectos para o ano europeu do Voluntariado (2011)  - Promover e diversificar acções dos diversos núcleos de voluntariado criando programas a candidatar ao ano europeu do voluntariado; ➤ Desenvolver as actividades previstas nos diversos núcleos designadamente de Secretariado e eventos nas acções a programar e desenvolver, o voluntariado social com os apoios à 3ª idade, voluntariado hospitalar e domiciliário e de jovens e crianças em risco, o núcleo de voluntariado tecnológico com Projecto "Apoio o Magalhães" e - " IRS pela Internet - Nós ajudamos" e o voluntariado cultural com as acções no âmbito das visitas guiadas a monumentos e percursos e ainda os projectos com Salzedas, Museu de Lamego, Museu Episcopal e S. João de Tarouca.						x
	Fomentar cooperação com PALOP's	30/06/2010	-Elaboração e assinatura de protocolo de cooperação com Cabo Verde (Universidade de Santiago)	x					
		31/03/2010	-Elaboração e assinatura do protocolo de cooperação com Moçambique (Universidade (Eduardo Mondlane)	x					

Perspectiva: <b>PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
<b>Incrementar novas tecnologias</b>	Avaliar a possibilidade de desenvolvimento interno de um programa informático de gestão interna de alunos	Até final Abril 2010	Executar estudo para o desenvolvimento e implementação de programa informático de gestão de alunos	x						
	Concluir o processo de aquisição de um sistema informático integrado para as áreas financeira, recursos humanos e patrimonial	Até Setembro de 2010	Abertura de procedimento e aquisição de serviço do sistema informático para as áreas financeira, recursos humanos e patrimonial	x						
		Último trimestre de 2010	Formação aos utilizadores das áreas envolvidas	x						
	Melhorar ligação da internet ao IPV permitindo maior celeridade de capacidades nas ligações		- Saber junto do IPV qual a melhor solução a curto solicitando à PT uma nova linha já que a que ser a ESTGL tem apenas 4MB. - Procurar saber junto do IPV qual a melhor solução a médio e longo prazo, designadamente com a ligação em fibra óptica à linha que serve Lamego.							x
	Melhorar a fiabilidade das redes internas das Unidades Orgânicas	Até 31/12/ 2010	Reestruturar a rede informática da ESEV (comunicação de dados)	x						
	Incentivar experiências de ensino mediatizado para uso dos trabalhadores estudantes e de alunos com insucesso escolar, como suporte a actividades de recuperação	Fevereiro 2010	-Promover acções de formação generalizadas a todos os alunos - incentivar a utilização da B-on -Disponibilizar informação e documentação científica on-line para os alunos; - Incentivar o uso de vídeo-conferência com diversos serviços do IPV a que os docentes e alunos têm de recorrer, privilegiando, assim, o contacto "directo e personalizado". - incentivar o uso das novas tecnologias na escola evitando gastos desnecessários de diversos consumíveis; - rentabilizar o uso dos suportes informáticos pelos alunos na sua ligação com os serviços académicos e com os docentes. - incentivar o e:learning e os apoios aos alunos utilizando a inter e intranet - disponibilizar aulas video-gravadas							x
	Promover a formação dos utilizadores de novas aplicações informáticas	Até Dezembro de 2010	Formação contínua dos utilizadores em novas aplicações informáticas							x

Perspectiva: <b>PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Desenvolver o potencial humano</b>	Aumentar a formação científica do corpo docente	>=65%	Apoiar os docentes da Instituição na frequência de doutoramento. Abertura de candidaturas para 70 bolsas.	x					
			Apoiar a criação de centros de investigação, integrados no IDI ou resultantes de parcerias com outras instituições congéneres nacionais ou internacionais, públicas ou privadas			x			
	Realizar acções de formação internas ministradas pelos trabalhadores dos Serviços Centrais	Novembro de 2010	Dinamizar acções de formação no âmbito de: -Procedimento disciplinar -Estatuto da Carreira Docente -Higiene e Segurança no trabalho -noções gerais -Sistema de garantia de qualidade em processos de avaliação e acreditação -Sistema de avaliação de desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública- formação on-job	x					
	Fomentar e apoiar a difusão dos trabalhos científicos		Apoiar a participação de trabalhos de natureza científica e técnica em revistas nacionais e internacionais			x			
		2 projectos de investigação enquadrados nas linhas do Ci&dets	Divulgação das linhas de candidatura e apoios possíveis tendo em vista o aumentar a iniciativa dos professores do IPV						
			Apoiar a publicitação de trabalhos de natureza científica e técnica em revistas nacionais e internacionais			x			
	Promover a formação pedagógica dos docentes	2º semestre (todos os docentes)	Criar o CFD (Centro de Formação de Docentes) para promover cursos de actualização e de aperfeiçoamento pedagógico, de tecnologias da informação e recursos de ensino tendo em vista apoiar os docentes na componente pedagógica.						x
			-Dinamização de acções, no âmbito da dimensão pedagógica ,para os docentes do IPV	x		x			
	Desenvolver a formação contínua dos colaboradores não docentes do IPV		-Identificação das necessidades de formação dos trabalhadores.	x					
			-Implementação o plano de formação interno em 2010	x					
		Início de 2010	Estimular o aperfeiçoamento profissional do corpo não docente através da frequência de acções de formação.				x		
		Até 31/12/2010	Ministrar pelo menos duas acções de formação sobre aplicações de tecnologias de informação para colaboradores dos Serviços Centrais	x					
		31 de Dezembro	Definir critérios e elaborar plano de formação para 2011/2012	x					

Perspectiva: PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Desenvolver o potencial humano</b>	Permitir a promoção na carreira do corpo docente e não docente	Até Dezembro de 2010	Abertura de concursos para Professores Coordenadores e Professores Adjuntos, em função das disponibilidades financeiras existentes.				x		
		Durante 2010	Contribuir para a promoção do corpo não docente, em função das disponibilidades financeiras existentes				x		
	Promover a participação dos docentes em formação avançada, acções de formação e actualização científica		Atribuir verba anual por docente para actualização e formação					x	
		Até 31 de Dezembro	Realização de acções de formação na instituição e na comunidade, envolvendo a participação de docentes, não docentes e discentes					x	
<b>Fomentar a investigação</b>	Aumentar o número de investigadores associados ao centro de investigação		-Desenvolver projectos de investigação	x	x	x	x	x	x
	Fomentar a difusão de trabalhos científicos desenvolvidos no IPV		-Indexação da Revista Millenium a bases de dados científicas	x					
		1 artigo científico por investigador	-Apoiar financeiramente a divulgação de produção científica dos investigadores da unidade por parte da FCT						
			-Inclusão da referência às publicações e participações em congressos no website da ESEV.		x				
		4	Elaboração de artigos a submeter a revistas estrangeiras ou nacionais de impacto no âmbito de trabalhos de investigação em desenvolvimento pelos docentes		x				
	Organizar e sistematizar a produção científica produzida e promover a sua articulação com os cursos.	Todos os docentes com currículo até Abril	-Promoção da visibilidade da investigação desenvolvida através da publicação dos currículos dos docentes na plataforma DeGóis.		x				
		9 doutoramentos concluídos até Dezembro	-Criação de oportunidades aos docentes para obtenção de doutoramentos enquadrados nos cursos da ESEV. -Participação em encontros científicos nacionais e internacionais, de discussão e análise da formação de professores e apoio à participação dos alunos, com trabalhos realizados nas licenciaturas, sob a orientação de docentes, nomeadamente nos seminários.						
	Apoiar grupos de investigação para candidaturas a financiamento de projectos.		-Participação em projectos próprios de unidades de investigação financiado pela FCT: CI&DETS. -Desenvolvimento de núcleos de investigação.		x				
Dinamizar grupos de investigação	5 projectos de investigação	-Criar um grupo de trabalho inter escolas para desenvolver investigação aplicada no âmbito das energias renováveis em colaboração com as Empresas da Região. -Realização de projectos de investigação.	x	x	x	x	x	x	
Apoiar a participação e apresentação de projectos de investigação em congressos nacionais e internacionais.		-Apresentação de comunicações em congressos nacionais. -Apresentação de comunicações em congressos internacionais de referência.		x					

Perspectiva: <b>PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>										
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	
<b>Fomentar a investigação</b>	Apoiar a publicação de trabalhos em revistas estrangeiras de impacto internacional.	4	-Elaboração de artigos a submeter a revistas estrangeiras ou nacionais de impacto no âmbito dos trabalhos de investigação em desenvolvimento pelos docentes.		x					
	Estabelecer parcerias para integrar redes nacionais e internacionais de investigação.		- Criação de redes e desenvolvimento de pesquisas em articulação com os cursos e com o IPV. - Construção de um projecto de investigação em parceria com outras instituições de ensino superior. - Consolidação das relações com o centro de investigação do IPV. - Prestação de um serviço de qualidade nas parcerias com outras instituições (UA, INE, B-on, etc.).		x					
		5 contactos	-Estabelecer contactos com Unidades de Investigação Internacionais	<b>Centro de Investigação</b>						
		1 parceria	-Estabelecer parcerias com outras unidades de Investigação Inaternacionais	<b>Centro de Investigação</b>						
	Divulgar trabalhos investigação realizados pelos estudantes integrados nas áreas científicas	3 jornadas/encontros	Realização de jornada/ encontros para divulgação dos trabalhos de investigação						x	
	Participar dos docentes em conferências nacionais e internacionais	31 Dezembro	Apoio e incentivo para a participação nos eventos						x	
	Promover eventos no âmbito da investigação	2 eventos	Realização de eventos no âmbito da UNICISE						x	
Aumentar o número de projectos de investigação desenvolvidos no seio do Centro de Investigação	2010	- (Diagnóstico: O Turismo e o Turista em Salzedas e S. João Tarouca); - A Percepção do novo modelo institucional do turismo no Douro – O Pólo de desenvolvimento turístico no Douro: inquérito aos agentes e operadores locais; - Informadores turísticos regionais: o caso do Douro; - Caracterização demográfica e sócio-económica do Douro-Sul – Base para uma intervenção social. - Sítios e Lugares – O douro em imagens - DicioSA – Conceitos, termos e palavras de Secretariado - Integrar no Centro de Investigação do IPV para a realização e desenvolvimento de projectos de investigação e apresentação de candidaturas a bolsas do fundo de investigação.							x	
<b>Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais</b>	Melhorar os instrumentos de divulgação e estímulo à participação em actividades de cooperação internacional	Até 31 de Dezembro	-Elaboração de um folheto, em língua inglesa, sobre o IPV e oferta formativa	x						
		Até 31 de Dezembro	-Elaboração de um flyer, em língua portuguesa, sobre oportunidades de mobilidade	x						

Perspectiva: <b>PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais</b>	Diversificar o quadro de cooperação internacional	6 propostas até 31/12	Apresentação de propostas de cooperação às Escolas para o desenvolvimento de novos projectos e/ou parcerias	x					
	Melhorar os instrumentos de apoio à mobilidade internacional	Até 31 de Dezembro de 2010, implementar 2 linhas de acção resultante do diagnóstico de 2009	-Operacionalização do núcleo de apoio ao estudante dos Palop's	x					
		2 cursos até 31/12	Organização da preparação linguística em Português para estudantes estrangeiros	x					
		31/12	Recolher e organizar a versão portuguesa dos guias informativos, dos cursos adaptados a Bolonha	X					
	Implementar projectos de cooperação internacional	as estabelecidos no âmbito de cada projecto/ programa financiador	Execução de projectos de mobilidade Erasmus e Leonardo Da Vinci	x					
			-Apoio à gestão de outros projectos internacionais desenvolvidos pelas Escolas	x					
			-Realizar o Master Course em E-MarKeting e Master Course em Social Network -Efectuar a avaliação externa do curso ed E- Marketing da Midlesex University de Londres -Efectuar protocolo com a Universidade de Salamanca para cursos de Informática.						x
	Promover e divulgar programas de mobilidade e cooperação.	Aumentar em 10% o nº de pessoas da ESEV em mobilidade	-Promoção e incentivo do intercâmbio entre alunos que frequentam os cursos na ESEV. -Promoção e divulgação dos programas de mobilidade junto de toda a comunidade ESEV. -Apoio aos alunos dos programas comunitários de mobilidade, nomeadamente ao nível da preparação linguística para eventuais estadas dos discentes em instituições de Ensino Superior estrangeiras.		x				
	Incrementar o número de estudantes de docentes e não docentes da ESEV em mobilidade.	Aumentar em 10% o nº de pessoas da ESEV em mobilidade	-Consolidação da rede de parcerias em colaboração com os vários actores da ESEV. -Oferta de um curso livre de Inglês. -Sensibilização à interculturalidade. -Actividades de esclarecimento à realização dos planos de equivalência. -Adaptação dos currículos e das matérias (internacionalizar o objecto de estudo). -Apoio à mobilidade ao nível do FLE e dos aspectos de interculturalidade.		x				
	Incrementar o número de estudantes, docentes, não docentes estrangeiros em mobilidade; pessoal de empresas.	Aumentar em 10% o nº de pessoas em mobilidade na ESEV	-Actualização e divulgação dos pacotes informativos ECTS e da respectiva tradução em Inglês, em colaboração com o IPV. -Consolidação da rede de parcerias em colaboração com os vários actores da ESEV; -Esforço na oferta formativa em língua estrangeira e nos apoios com a respectiva divulgação (ver trabalhos do GEABA). -Apoio à mobilidade ao nível do FLE e dos aspectos de interculturalidade.		x				
Duplicar o nº de docentes em mobilidade		- Apoiar a ida de docentes em programas de formação ao abrigo de programas europeus a instituições europeias (2010)						x	
Consolidar e aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos.	Mais uma parceria para cada curso de 1º ciclo	-Identificação e contacto com mais Instituições para aumentar as parcerias nas várias áreas de formação da ESEV, a nível nacional e a nível internacional.		x					

Perspectiva: <b>PROCESSOS INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM</b>									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais</b>	Participar nas actividades do projecto de colaboração internacional "IP – Rainbow"	Março 2010	Apoio nas actividades previstas no projecto					x	
	Participar no projecto internacional Modelling Infection Control in European Health Care (MIC) liderado pela Universidade de Ciências aplicadas de TURKU – Finlândia		Apoio logístico no projecto					x	

Perspectiva: <b>FINANCEIRA</b>									
Objectivo estratégico	Objectivos operacionais para 2010	Meta	Actividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
<b>Aumentar a disponibilidade financeira</b>	Estabilizar as despesas com consumíveis de secretaria, comunicação de voz e electricidades		Manutenção das despesas de funcionamento através de monitorização trimestral	x	x	x	x	x	x
	Aumentar as receitas próprias da Instituição	>=5%	Incentivo à participação dos docentes em projectos de prestação de serviços à comunidade		x	x	x	x	x
			Incremento da rentabilização dos espaços existentes, nomeadamente auditórios, laboratórios e salas de aulas	x	x	x	x	x	x
		2º semestre de 2010	Melhorar o modelo de funcionamento da Quinta da Alagoa, através do estabelecimento pelos serviços competentes de um plano de gestão integrado e sustentável que inclua a criação de uma base de dados e a implementação de um modelo de planeamento que permita um melhor aproveitamento de fundos comunitários				x		
		+ 2 projectos	-Dinamização de candidaturas de projectos a nível empresarial e estatal -Divulgação das linhas de financiamento -Efectuar contactos com as empresas	x	x	x	x	x	x
	Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços		-Adesão à plataforma electrónica do IPV para aquisição de bens e serviços. -Aquisição de novo programa de gestão de stocks/Imobilizado.	x	x	x	x	x	x

### **3- Orçamento para 2010**

#### **3.1-Orçamento de despesa global do Instituto Politécnico de Viseu**

Para a realização das actividades atrás descritas as verbas necessárias por fonte de financiamento são:

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 15 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - FUNCIONAMENTO - SFA  
 Capítulo: 04 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO - OP -FUNCIONAMENTO  
 Divisão: 27 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 Subdivisão: 01 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)								
					RECEITAS GERAIS	RECEITAS PROPRIAS	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		SPA	OUTRAS						
010	010	2012	01	INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR															
				EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO															
				DESPESAS COM O PESSOAL															
				01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS														
				01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1.500								1.500					
				<b>Total do agrupamento</b>					<b>1.500</b>							<b>1.500</b>			
				02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES														
				02.01	ADQUIÇÃO DE BENS														
				02.01.06	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.000										1.000			
				02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1.000										1.000			
				02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.000										1.000			
				02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	300										300			
				02.01.21	OUTROS BENS	1.000										1.000			
				02.02	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS														
				02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.000										1.000			
				02.02.16	EDIMANTOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.500										2.500			
				02.02.17	PUBLICIDADE	1.500										1.500			
				02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS														
				02.02.20.06	OUTROS	300										300			
				02.02.29	OUTROS SERVIÇOS	19.000										19.000			
				<b>Total do agrupamento</b>					<b>20.000</b>								<b>20.000</b>		
				04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES														
				04.30	FAMÍLIAS														
				04.30.02	OUTRAS	6.700											6.700		
				<b>Total do agrupamento</b>					<b>6.700</b>								<b>6.700</b>		
				<b>Total do modo</b>					<b>26.700</b>								<b>26.700</b>		
				010	2014	01	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR												
							DESPESAS COM O PESSOAL												
							01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES											
							01.01.02	ORDENS SOCIAIS	711.262	101.705									812.967
							01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	7.533.966	703.773									8.237.739
							01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	5.589.914	821.494			85.000						6.496.388
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVANÇO		112.965						20.000						132.965				
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	29.453	730												30.183				
01.01.13	SÚSSIDO DE REFECÇÃO	520.965	66.685						3.200						601.991				
01.01.14	SÚSSIDO DE FÉRIAS E DE NATAL	1.595.759	992.504						14.000						2.515.245				
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS																		
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	13.000	25.199												48.199				
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	5.000	44.189						19.000						67.229				
01.02.05	ABONO F/ PALHAS	2.112													2.112				
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	50	20.882						20.000						40.932				
01.02.12	INDENIZADORES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	50	130												180				
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2.644	6.701												9.345				
01.03	SEGURANÇA SOCIAL																		
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	20.000	118.200						100						138.400				

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2010

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 15 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - FUNCIONAMENTO - SFA  
 Capítulo: 04 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO - OP -FUNCIONAMENTO  
 Divisão: 27 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 Subdivisão: 01 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITAS PRÓPRIAS	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		SPA
09		098		INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR								
			01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM SAÚDE	43 015	04 070			2 080			115 535
			01.03.03	SÚBSIDIOS FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	68 980	3 738			1 080			73 436
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	11 768							11 768
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0.A0	CARÁ TERIAL DE APOSENTAÇÕES	1 024 717	200 177			100			2 104 894
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	567 394	158 967			20 000			746 361
			01.03.06	AGENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		600						600
			01.03.06	OUTRAS PENSÕES		24 484						24 484
			01.03.06	SEGUROS		100						100
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS	5 983							5 983
				<b>Total do agrupamento</b>	<b>12 477 309</b>	<b>3 703 451</b>			<b>181 280</b>			<b>32 362 006</b>
			02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES								
			02.01	ADQUIÇÃO DE BENS								
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		8 000						8 000
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	20 500	30 000			100			50 600
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	19 500	17 400			2 000			38 900
			02.01.07	VESTIÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2 000	2 000						4 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	16 000	45 600			10 000			71 600
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1 000	13 000						14 000
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		8 000						8 000
			02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	11 000	5 000						16 000
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PEÇAS	6 000	2 800						8 800
			02.01.15	PREMIOS, COMEMORAÇÕES E OPORTUNIDADES	3 100	5 800						8 900
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3 500	11 600						15 100
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2 900	4 200						7 100
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2 700						2 700
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	3 000	56 100			11 000			70 100
			02.01.21	OUTROS BENS	21 500	90 242			5 000			126 742
			02.02	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS								
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	78 000	202 000			28 000			308 000
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	55 400	204 400			100			341 900
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	62 800	108 100			2 000			172 900
			02.02.06	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	40 000							40 000
			02.02.08	COMUNICAÇÕES								
			02.02.08.A0	ACESSOS A INTERNET	6 500	22 100			50			28 600
			02.02.08.B0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE DADOS	8 800	8 800						17 600
			02.02.08.C0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ	12 000	24 000			50			46 000
			02.02.08.D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	0 000	23 500			50			23 500
			02.02.08.F0	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	6 500	13 700			50			20 200
			02.02.10	TRANSPORTES	5 500	14 300						19 800
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5 200	17 100						22 300
			02.02.12	SEGUROS	4 000	30 700						34 700
			02.02.13	DESLGACÕES E ESTADAS	7 500	24 000			30 000			61 500



ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2010

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 15 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - FUNCIONAMENTO - SFA  
 Capítulo: 04 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO - OP -FUNCIONAMENTO  
 Divisão: 27 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 Subdivisão: 01 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITAS PRÓPRIAS	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		SPA	OUTRAS
010		010		INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			07.01.04.00	AC-SFA	40.000								40.000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.07.00.00	HARDWARE DE COMUNICAÇÕES		20.000							20.000
			07.01.07.00.00	OUTROS	31.900	128.000							159.900
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.08.00.00	SOFTWARE DE COMUNICAÇÕES		19.000							19.000
			07.01.08.00.00	OUTROS	13.300	23.832							37.132
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.09.00.00	OUTROS	15.500	43.000							58.500
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.10.00.00	OUTROS	6.284	98.000							104.284
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.00	AC-SFA		11.000							11.000
			07.01.12	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR									
			07.01.12.00	AC-SFA	1.000	2.500							3.500
				<b>Total do agrupamento</b>	<b>124.784</b>	<b>348.332</b>							<b>473.116</b>
				<b>Total do ministério</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.118.977</b>
				<b>Total do programa</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.218.977</b>
				<b>Total do funcionamento</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.218.977</b>
				<b>Total da organização</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.218.977</b>
				<b>Total do ministério - receita</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.218.977</b>
				<b>Total do ministério - despesa</b>	<b>28.725.977</b>	<b>3.923.000</b>			<b>390.000</b>			<b>220.000</b>	<b>27.218.977</b>

Resumem-se no quadro seguinte as **despesas previstas** grandes rubricas:

(em euros)

	Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Outras fontes de financiamento Projectos	Valor global	
				Valor	Peso de afectação
RUBRICAS					
PESSOAL	18.477.389	3.703.451	182.750	22.363.590	82%
FUNCIONAMENTO	2.084.572	1.870.217	426.472	4.381.261	16%
CAPITAL	124.794	349.332		474.126	2%
<b>TOTAIS</b>	<b>20.686.755</b>	<b>5.923.000</b>	<b>609.222</b>	<b>27.218.977</b>	

### 3.1.1-Orçamento de despesa por Unidade Orgânica



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR 25  
SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR 01  
CAPÍTULO 04  
DIVISÃO 27  
SUBDIVISÃO 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

tabelas em euro

## FONTE DE FINANCIAMENTO 311

PROGRAMA/ PROJETO	CLASSIFICAÇÃO				RUBRICA	IPV	EST01	ESEV	EST0V	ESAV	ES0V	TOTAL
	FUNCIONAL	ECONÓMICA										
		COD.	álcool	subálcool								
010508	2014				Transporte.....	0	0	0	0	0	0	0
		02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS							
		02.01.00			Aquisição de bens							
		02.01.02			Combustíveis e lubrificantes	20 000	500					20 500
		02.01.04			Carros e veículos	10 000	500					10 500
		02.01.07			Viagens e viagens pessoais	2 000						2 000
		02.01.08			Materiais escolares	15 000	1 000					16 000
		02.01.09			Produtos químicos e farmacêuticos	1 000						1 000
		02.01.11			Materiais de consumo clínico							0
		02.01.12			Materiais de consumo - Peças	10 000	1 000					11 000
		02.01.14			Óleo mineral - Peças	5 000	1 000					6 000
		02.01.15			Peças, acondicionamento e outros	3 000	100					3 100
		02.01.17			Processamento e materiais	2 000	1 500					3 500
		02.01.18			Livros e documentação técnica	2 000	500					2 500
		02.01.20			Materiais de educação, cultura e recreio		3 000					3 000
		02.01.21			Óleo diesel	30 000	1 500					31 500
		02.02.00			Aquisição de materiais							0
		02.02.01			Equipos de tecnologia	50 000	20 000					70 000
		02.02.02			Carros e veículos	45 000	40 400					85 400
		02.02.03			Carrocinhas de bens	60 000	2 500					62 500
		02.02.08			Locação de outros bens	30 000						30 000
		02.02.09			Comunicações							
			40	00	Assessoria técnica	8 000	500					8 500
			80	00	Comunicações Fixas de Dados	8 800						8 800
			00	00	Comunicações Fixas de voz	5 000	3 000					11 000
			D0	00	Comunicações Móveis	5 000						5 000
			FD	00	Outros serviços de comunicações	6 000	500					6 500
		02.02.10			Transporte	5 000	500					5 500
		02.02.11			Reparação dos veículos	5 000	200					5 200
		02.02.12			Seguros	4 000						4 000
		02.02.13			Deduções e outros	7 000	500					7 500
		02.02.14			Bancos, Passagens, Propostas Consolidadas							
			80	00	Carros	70 000	200					70 200
		02.02.15			Passagens							
			80	00	Carros	50 000	500					50 500
		02.02.16			Seuários, Expositores e Sinalização	10 000						10 000
		02.02.17			Publicidade	40 000						40 000
		02.02.18			Vigilância e segurança	76 000	32 000					108 000
		02.02.19			Auditoria interna							
			80	00	Sistemas informáticos	150 000						150 000
			00	00	Carros	25 000						25 000
					<b>A Transportar.....</b>	<b>621 800</b>	<b>115 400</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>741 200</b>

ATENÇÃO: Deve ser preenchida uma ficha para cada fonte de financiamento.

Circular S&amp;T, A/Nº 1343

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR: IS  
SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR: DE  
CAPÍTULO: 04  
DIVISÃO: 27  
SUBDIVISÃO: 01 - Instituto Politécnico de Moçambique

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade: euros

## FONTE DE FINANCIAMENTO 311

PROGRAMA FUNDA	CLASSIFICAÇÃO				RUBRICA	IPV	ESTGL	ESEV	ESTV	ESAV	ESSV	TOTAL
	FUNCIONAL	ECONÓMICA										
		CDL	alínea	subalínea								
0257010	2114				Transporte.....	823 800	219 400	0	0	0	0	943 200
		02.02.20			Outros transportes especializados							
			AO	00	Serviços de transporte interurbano	10 000						10 000
			BO	00	Outros	70 000	2 000					72 000
		02.02.22			Serviços de autocarro	20 736						20 736
		02.02.23			Outros transportes	100 000	1 000					101 000
		14.00.00			TÍTULOS DE DEPENDÊNCIAS CORRENTES							
		14.01.00			Subsídios para pessoal							
		14.02.00			Passagens							
		14.03.00			Outros	100 000						100 000
		16.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES							
		16.02.00			Despesas							
		16.02.01			Outros	757 636						757 636
		17.00.00			DESPESAS DE CAPITAL							
		17.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL							
		17.01.00			Investimentos							
		17.01.01	00	00	Construção de instalações	20 000						20 000
		17.01.04	00	00	AC - SPA	40 000						40 000
		17.01.07	00	00	AC - SPA	30 000	1 500					31 500
		17.01.08	00	00	AC - SPA	10 000	500					10 500
		17.01.09	00	00	AC - SPA	15 000	500					15 500
		17.01.10	00	00	AC - SPA	5 000	1 294					6 294
		17.01.12	00	00	AC - SPA	1 000						1 000
					Sub-Total.....	2 083 172	126 194	0	0	0	0	2 209 366
					TOTAL.....	4 020 130	392 800	3 723 800	7 843 000	2 043 000	2 005 000	20 636 730

ATENÇÃO: Deve ser preenchida uma ficha para cada fonte de financiamento.  
Circular S&T, A/Nº 1343





Circular Série A, Nº 1243

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - 15  
 SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR - 01  
 CAPÍTULO - 04  
 DIVISÃO - 27  
 SUBDIVISÃO - 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade: euro

PONTE DE FINANCIAMENTO 442

PROGRAMA/ PROJETO	FUNCIONAL	CLASSIFICAÇÃO			RUBRICA	IPV	ESTOL	ES2V	ESTOV	ESAV	ESSV	TOTAL
		ECONÓMICA										
		COD.	álínea	subálínea								
015/016	2014	02.02.19			Tecnologia.....	0	0	143 450	0	0	0	143 450
			AO	00	Aquisição de materiais			90				90
			DO	00	Manutenção informática			50				50
			CO	00	Outros			50				50
		02.02.20			Outros trabalhos especializados							0
			AO	00	Recuperação de sistemas informáticos			5 050				5 050
			DO	00	Outros			20 000				20 000
		02.02.25			Outros serviços							0
		06.02.00			SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMERCIAIS							0
		06.02.00			Diferenças							0
		06.02.03			Outros			100				100
					SUB-TOTAL.....	0	0	168 750	0	0	0	168 750
					TOTAL.....	0	0	350 000	0	0	0	350 000

ATENÇÃO: Deve ser preenchida uma ficha para cada fonte de financiamento.

Circular Série A, Nº 1243

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR 15  
 SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR 01  
 CAPÍTULO 04  
 DIVISÃO 27  
 SUBDIVISÃO 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade: euro

FUNTE DE FINANCIAMENTO 460/480

PROGRAMA / PROJEITO	CLASSIFICAÇÃO				RUBRICA	IPV	ESTGL	ESEV	ESTOM	ESAV	ESSV	TOTAL
	FUNCTORAL	ECONÓMICA										
		COD.	alínea	subalínea								
019016	2014	64.09.00			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
		64.09.00			Transferências	150 000						150 000
		64.09.00			Outras	70 000						70 000
		64.09.01			Resto do Mundo - EU - Instituições							
<b>TOTAL</b>						<b>220 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220 000</b>

ATENÇÃO: Deve ser preenchida uma ficha para cada fonte de financiamento.

Circular Série A, Nº 1343

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - 15  
 SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR - 01  
 CAPÍTULO 04  
 DIVISÃO 27  
 SUBDIVISÃO 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade: euro

## FONTE DE FINANCIAMENTO 510

PROGRAMA/ MEDIDA	CLASSIFICAÇÃO				RUBRICA	IPV	ESTGL	ESSEV	ESTGV	ESAV	ESSU	TOTAL		
	FUNCIONAL	ECONÓMICA												
		COD.	alínea	subalínea										
015005	2014	40.00.00			<b>DESPESAS CORRENTES</b>									
		40.01.00			DESPESAS COM PESSOAL									
		01.01.02			Remunerações Fixas e Percentuais			20 000	12 000	102 126	12 607	181 705		
		01.01.03			Outros honorários									
		01.01.04			Personalidade jurídica - Regime de Direito Público	150 100		295 300	242 000	16 258			703 778	
		01.01.06			Personalidade Jurídica Outra Situação									
		01.01.06			Personalidade jurídica no tempo	172 941		320 000	304 000			24 553	821 494	
		01.01.07			Personalidade jurídica de facto ou analogia			5 000	30 000	67 165		10 500	112 665	
		01.01.11			Reparação				700				700	
		01.01.13			Subsídio de Habitação	29 298		12 000	20 000	5 308		2 282	68 888	
		01.01.14			Subsídio de Habitação de Natal	169 347		281 600	500 000	24 738		16 699	992 584	
		01.01.19			Remunerações por obra e material/profissional								0	
		40.02.00			Ativos Fixos em o Utilidade									
		01.02.02			Financiamento	2 000		20 000	9 000	1 000		2 358	35 158	
		01.02.04			Ajuda de custo	3 500		5 000	18 000	9 000		12 605	44 183	
		01.02.07			Contribuição Tripartite Especializada	2 000		16 000	60 000			6 882	83 882	
		01.02.12			Indemnização por cessação de função				100				100	
		01.02.14			Custo abono em aumento de capital	1 201		5 000			500		6 701	
		40.03.00			Segurança Social									
		01.03.01			Emprego com idade	5 000		100	50 000	24 000		40 190	119 290	
		01.03.02			Custos encargos com idade	6 970		100	45 000	11 000		1 000	64 070	
		01.03.03			Subsídio familiar e criança e jovem	626		100	3 000				3 726	
		01.03.04			Custos protecção familiar								0	
		40.03.05			Contribuições Seguradora Social									
		01.03.05		AD	AD	Cota Geral de Aposentações	38 674		70 000	146 000	22 521		3 782	280 177
		01.03.05		AD	DD	Segurança Social	39 950		75 000	40 000	2 917			158 867
<b>A Transportar</b>						0	622 700	1 129 550	1 478 700	313 575	133 542	3 678 067		

ATENÇÃO: Deve ser preenchida uma ficha para cada fonte de financiamento.  
 Circular Série A, Nº 1343

Circular Série A, Nº 1343

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - 15  
 SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR - 01  
 CAPÍTULO - 04  
 DIVISÃO - 27  
 SUBDIVISÃO - 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade: euro

FONTE DE FINANCIAMENTO 580

PROGRAMA/ RESERVA	CLASSIFICAÇÃO				RUBRICA	IPV	ESTGL	ESGV	ESTGV	ESAV	ESGV	TOTAL
	FUNCIONAL	ECONÓMICA										
		COD	alínea	subalínea								
005/010	2034				Transporte	0	6 900	154 000	531 400	107 150	282 642	1 082 692
		02.02.15			Passagem							
		02.02.16	A0	00	Tecnologias de Informação e Comunicação			3 000				3 000
		02.02.16	B0	00	Outros		100	2 000	17 600	200	6 000	25 900
		02.02.16			Seminários, Exposições e Simulacros		100	100	2 500	500	4 000	7 200
		02.02.17			Publicidade		100	2 000	15 000	3 000	11 000	31 000
		02.02.18			Vigilância e segurança			100	110 000	52 000	36 000	198 000
		02.02.19			Auditoria técnica							
		02.02.19	A0	00	Equipamentos informáticos (Hardware)			50			15 000	15 050
			B0	00	Software informático			4 250	26 000		2 050	46 300
			C0	00	Outros			13 550		2 000	17 450	33 000
		02.02.20	A0	00	Outros trabalhos especializados							
			B0	00	Serviços de Manutenção Informática			50			2 000	2 050
			C0	00	Outros			8 550	5 000	20 000	4 000	37 050
		02.02.25			Outros serviços		100	2 000	121 800	5 375	74 000	205 475
		83.00.00			JURIS E OUTROS ENCARGOS							
		83.00.00			OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS							
		83.00.01			Outros encargos bancários			5 000	9 000			14 000
		84.00.00			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
		84.00.00			Administração central							
		04.03.05	34	61	S/S - IPV	150 000						150 000
		84.00.00			Famílias							
		04.06.02			Outros			100	9 000		1 000	10 100
		86.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES							
		86.02.00			Diversas							
		06.02.01	A0	00	Outros		500	5 000	6 000		1 000	12 000
		87.00.00			ACQUISIÇÃO DE BENS E CAPITAL							
		87.01.00			Investimentos							
		07.01.04	B0	00	AC-SEA							
		07.01.07	B0	A0	Talões de comissões				30 000			30 000
		07.01.07	B0	B0	Outros			5 000	50 000		31 000	126 000
		07.01.08	B0	A0	Software de consultoria				15 000			15 000
		07.01.08	B0	B0	Outros			1 000	15 000		7 000	23 000
		07.01.09	B0	B0	Outros			3 000	15 000		25 000	43 000
		07.01.10	B0	B0	Outros			3 000	60 000		35 000	96 000
		07.01.11	B0	B0	Outros				11 000			11 000
		07.01.12	B0	C0	AC - SEA						2 500	2 500
		07.01.12	B0	B0	Outros							
					Res Total	150 000	8 100	212 250	1 057 700	190 425	560 974	2 219 549
					TOTAL	150 000	6 310 000	1 342 000	2 577 000	504 000	719 000	5 923 000
					TOTAL GERAL	4 290 155	1 623 000	5 417 000	10 423 000	2 288 222	2 772 000	27 218 977

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR 15  
 SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR 01  
 CAPÍTULO 04  
 DEVISÃO 27  
 SUBDIVISÃO 01 - Instituto Politécnico de Viseu

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

ANEXO V

unidade : euro

FONTE DE FINANCIAMENTO 311 / ACTIVIDADE 202

PROGRAMA/ MEDIDA	CLASSIFICAÇÃO			RUBRICA	IPV	ESTCL	ESSE	ESTGV	ESAV	ESSV	TOTAL	
	FUNCIONAL	ECONÓMICA										
		COD.	álgebra									subálgebra
01A011	2044											
					<b>DESPENSA CORRENTES</b>							
		01.00.00			DESPESAS COM PESSOAL							
		01.02.00			Aluguer Variáveis ou Eventuais							
		01.02.04			Ajuda de Custo					1 500		1 500
					Sub Total ----	0	0	0	0	1 500	0	1 500
		02.00.00			<b>AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS</b>							
		02.01.00			Aquisição de Bens							
		02.01.08			Material de escritório					1 000		1 000
		02.01.09			Produtos químicos e farmacêuticos					1 000		1 000
		02.01.17			Ferramentas e utensílios					1 000		1 000
		02.01.20			Material de educação, cultura e recreio					500		500
		02.01.21			Outros bens					1 000		1 000
		02.02.00			<b>Aquisição de Serviços</b>							
		02.02.13			Deslocações e estadios					1 000		1 000
		02.02.16			Seminários, Exposições e Simulacros					2 500		2 500
		02.02.17			Publicidade					1 500		1 500
		02.02.20			Outros trabalhos especializados							
				00	00	Outros				500		500
		02.02.25			Outros serviços					19 002		19 002
		04.00.00			<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>							
		04.05.00			Famílias							
		04.08.02			Outros					8 720		8 720
					Sub Total ----	0	0	0	0	37 722	0	37 722
					A Transportar ----	0	0	0	0	39 222	0	39 222

<b>Unidades Orgânicas</b> <b>Orçamentos</b>	<b>Instituto Politécnico de Viseu - Serviços Centrais</b>	<b>Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego</b>	<b>Escola Superior de Educação de Viseu</b>	<b>Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu</b>	<b>Escola Superior Agrária de Viseu</b>	<b>Escola Superior de Saúde de Viseu</b>	<b>Total</b>
<b><u>FONTES DE FINANCIAMENTO OE</u></b>							
Despesas c/ Pessoal	1 936 983	866 606	3 725 800	7 845 000	2 045 000	2 058 000	18 477 389
Despesas Funcionamento	1 962 172	122 400					2 084 572
Despesas Capital	121 000	3 794					124 794
<b>Sub-Total</b>	<b>4 020 155</b>	<b>992 800</b>	<b>3 725 800</b>	<b>7 845 000</b>	<b>2 045 000</b>	<b>2 058 000</b>	<b>20 686 755</b>
<b><u>FONTES DE FINANCIAMENTO RP</u></b>							
Despesas c/ Pessoal		622 900	1 129 650	1 479 300	313 575	158 026	3 703 451
Despesas Funcionamento	150 000	8 100	200 350	861 700	190 425	459 642	1 870 217
Despesas Capital			12 000	236 000		101 332	349 332
<b>Sub-Total</b>	<b>150 000</b>	<b>631 000</b>	<b>1 342 000</b>	<b>2 577 000</b>	<b>504 000</b>	<b>719 000</b>	<b>5 923 000</b>
<b><u>FONTES DE FINANCIAMENTO PROJECTOS</u></b>							
Despesas c/ Pessoal			181 250		1 500		182 750
Despesas Funcionamento	220 000		168 750		37 722		426 472
Despesas Capital							0
<b>Sub-Total</b>	<b>220 000</b>	<b>0</b>	<b>350 000</b>	<b>0</b>	<b>39 222</b>	<b>0</b>	<b>609 222</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 390 155</b>	<b>1 623 800</b>	<b>5 417 800</b>	<b>10 422 000</b>	<b>2 588 222</b>	<b>2 777 000</b>	<b>27 218 977</b>

### 3.2-Orçamento de receita global do Instituto Politécnico de Viseu



## DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 15 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - FUNCIONAMENTO - SFA  
 Capítulo: 04 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO - OP -FUNCIONAMENTO  
 Divisão: 27 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 Subdivisão: 01 - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITAS PROPRIAS	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	SPA		OUTRAS
019	018		INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.02.63	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		73 400							73 400
		07.02.64	SERVIÇOS DE LABORATORIOS		7 900							7 900
		07.02.99	OUTROS		111 100							111 100
			<b>Total do capítulo</b>		<b>325 574</b>							<b>325 574</b>
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01.99	OUTRAS		300							300
			<b>Total do capítulo</b>		<b>300</b>							<b>300</b>
			<b>Total da medida</b>	<b>20 446 755</b>	<b>5 923 900</b>			<b>150 000</b>			<b>220 000</b>	<b>27 174 755</b>
			<b>Total do programa</b>	<b>20 725 977</b>	<b>5 923 900</b>			<b>150 000</b>			<b>220 000</b>	<b>27 218 977</b>
			<b>Total de funcionamento</b>	<b>20 725 977</b>	<b>5 923 900</b>			<b>150 000</b>			<b>220 000</b>	<b>27 218 977</b>
			<b>Total do organismo</b>	<b>20 725 977</b>	<b>5 923 900</b>			<b>150 000</b>			<b>220 000</b>	<b>27 218 977</b>

3.2.1-Orçamento de receita por Unidade Orgânica

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - 18  
SECRETARIA DE ESTADO DE ENSINO SUPERIOR - 01  
CAPÍTULO 04  
DIVISÃO 27  
SUBDIVISÃO 01 - Instituto Politécnico de Viana

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

RECEITA

em € (euro)

Código	CLASSIFICAÇÃO				LIBRARIAS	IPV	ESTAD.	ESUV	ESTOV	ESAG	ESSE	TOTAL
	FUNCCIONAL	ECONÓMICA										
		COD.	ALIAS	SUBALIAS								
040510	3014	000001	00	00	RECEITAS							
					FONTE FINANCIAMENTO 010							
					MUTUAS	4 020 139	392 800	3 728 889	7 849 000	2 048 880	2 930 000	23 868 728
					Sub Total	4 020 139	392 800	3 728 889	7 849 000	2 048 880	2 930 000	23 868 728
015009	3012	000107	05	000	FCT					39 222		39 222
					FONTE FINANCIAMENTO 010							
					Sub Total	0	0	0	0	39 222	0	39 222
015008	3014	000005	00	00	FUNDO EUROPEIA				350 000			350 000
					FONTE FINANCIAMENTO 010							
					Sub Total	0	0	350 000	0	0	0	350 000
015007	3014	000001	00	00	FUNDO EUROPEIA	228 000						228 000
					FONTE FINANCIAMENTO 010							
					Sub Total	228 000	0	0	0	0	0	228 000
015004	3014	040102			FONTE FINANCIAMENTO 010							
					Propostas		876 400	4 182 000	2 200 000	424 000	640 000	4 982 400
					TAXAS E ESTRELAGAS		80 000	1 07 000	280 000	38 000	90 000	512 700
					JORNAL DE NOTICIAS				0 000			0 000
					MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					2 000	1 000	3 000
					ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SGA		62 000					62 000
					PREFACIAS				2 000			2 000
					BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						500	500
					PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS			14 000	9 000	1 000		27 000
					BENS INTANGÍVEIS			100				100
					PRODUTOS AGRÍCOLAS E PISCICULTURA					38 000		38 000
					OUTROS						800	800
					ALUGUER, LOCAÇÃO E DESPESAMENTOS	84 000		4 000	0 000		800	92 800
					ESTUDOS, PARÂMETROS, PROJETOS E CONSULTADORIA	3 400		4 000	40 000	1 000		50 400
					REMOÇÕES DE MATERIAIS						7 000	7 000
					OUTROS	20 000	5 000	50 000	24 000	1 500	10 000	112 500
					OUTRAS				300			300
					Sub Total	150 000	641 000	4 242 000	2 577 000	364 000	713 000	8 823 000
					Sub Total	4 390 139	1 033 800	3 412 889	10 422 000	2 388 222	3 777 000	37 218 977

#### 4 – Os Mapas de Pessoal

##### 4.1--Pessoal Docente

O mapa de Pessoal Docente que se apresenta é relativo a todas as Unidades Orgânicas integradas neste Instituto (Escolas Superiores de: Educação, Tecnologia e Gestão de Viseu, Agrária, Saúde e Tecnologia e Gestão de Lamego).

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver actividades de coordenação intersectorial e efectuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador	59
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	105
	Professor Adjunto - Docentes convidados	48
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	259
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		<b>474</b>

#### 4.2--Pessoal Não Docente

Atribuição/Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total de postos de trabalho
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1
	Directores de serviços		6
	Chefes de divisão		1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade; execução de outras actividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por directivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6
		Gestão e contabilidade	14
		Engenharia	25
		Relações internacionais	3
		Biblioteca e documentação	5
		Outras	33
Funções de concepção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das actividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		75
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		60
			<b>257</b>